

'A economia é uma ciência, não uma ideologia', diz Daniella Marques, ex-presidente da Caixa

MAGNAVITA - PÁGINAS 2 E 3

Supremo inicia julgamento sobre Alexandre de Moraes nesta terça-feira

Fachin decide se haverá ou não e em qual formato discussão sobre envolvimento com o Master

PÁGINA 6

SEM ARRUDA, CELINA PODE VENCER NO PRIMEIRO TURNO

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira aponta chance de a governadora Celina Leão (PP) vencer as eleições para um novo mandato ainda no primeiro turno. Essa chance aparece, contando-se apenas os votos válidos, quando é retirado da disputa José Roberto Arruda (PSD), que teve a sua candidatura impugnada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TSE). Nesse cenário, Celina alcança 54% das intenções de voto, diz o Datafolha. Michelle Bolsonaro (PL) lidera para o Senado.

PÁGINA 16



FELIPE ANDO

Contando-se somente os votos válidos, governadora pode vencer no primeiro turno

Lula fala em soberania. Mas com que dinheiro?

O presidente Lula muito tem falado em mais investimentos. José Múcio Monteiro alerta: a Defesa brasileira precisa de bem mais dinheiro.

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 8

A crise impôs mudança aos ministros da Suprema Corte

TALES FARIA - PÁGINA 4

Setor de serviços do DF avança 9,2% no ano

BRASILIANAS - PÁGINA 16

CORREIO NO MUNDO

GUERRA NO MAR VERMELHO AMEAÇA 4% DO PETRÓLEO

PÁGINA 22

CORREIO ESPORTIVO

SELEÇÃO FEMININA DE VÔLEI VAI PARA LOS ANGELES 2028

PÁGINA 23

TCU rebate CVM e aponta que diretores são responsáveis no caso Master

O TCU rebateu afirmações do presidente da CVM, Otto Lobo, sobre o papel dos diretores da autarquia e afirmou que a cúpula tem responsabilidade sobre fiscalização do mercado.

CAPPELLI - PÁGINA 5

Julgamento da Ficha Limpa fica para depois das eleições

Pedido de destaque de Flávio Dino jogou para o plenário físico o julgamento, mantendo dúvidas sobre inelegibilidade de políticos que disputam as eleições.

PÁGINA 8

Rock in Rio encerra edição 2026 e anuncia corrida para 2028

O Rock in Rio Brasil 2026 encerra, mas já com novidades para a edição de 2028. A principal delas é uma corrida de rua no dia do evento teste, com a largada no pôr do sol e a chegada na Cidade do Rock, com direito a um show, para celebrar esse momento

histórico nos mais de 40 anos do festival. Neste segundo fim de semana, destaques para Stray Kids, Maroon 5, Demi Lovato, Zara Larson, Twenty on Pilots, Ivete e Alok. A chuva chegou a ameaçar, mas não fez tanto volume quanto no primeiro fim de semana.



RAFAEL LIMA

Rock in Rio Brasil 2026 mostra que, mesmo com chuva, fez muito sucesso

PÁGINA 17

Por Cláudio Magnavita*

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

  
@colunamagnavita

ENTREVISTA COM DANIELLA MARQUES, EX-PRESIDENTE DA CAIXA

O lado humano e familiar de Daniella Marques

Confira a segunda parte da entrevista exclusiva com a ex-presidente da Caixa e porta-voz da equipe econômica de Flávio Bolsonaro

Cláudio Magnavita: Um banqueiro com quem a gente tem um relacionamento, aliás, banqueiro que foi grande do seu financeiro, ele esmaga na vida. A pior coisa pra nossa instituição são as agências bancárias. Se a gente fechasse todas as agências bancárias, nós estaríamos com um dos melhores balanços do mundo. Você acha que é certo que o governo continue financiando o sistema financeiro com essa remuneração que tá, cobrindo os déficits e transformando os bancos em privados, no grande financiador dessas loucuras, os desregulamentos da área pública? Como é que você vê essa relação? Você que presidiu o maior banco, a Caixa.

Daniella Marques: Eu acho que o digital, primeiro, ele tem um ganho de produtividade grande pra todo mundo. Então se a dona de casa pode acordar e achar a vaga de creche aqui, e ela tem um bônus de internet, por isso a gente enxerga na internet a infraestrutura do futuro. Porque se o governo usa o dinheiro de um fundo público que já existe para promover a inclusão digital, e ao invés dela pegar dois anos para chegar numa agência do CRAS ou numa prefeitura para buscar uma vaga de creche, né, ou uma fonoaudióloga, uma mãe atípica, se ela consegue achar isso na palma da mão, isso é eficiência para o governo e eficiência para ela. E aí você tem a realidade do que são as cidades metropolitanas e o que é o Brasil. O Brasil é um país continental, né? E eu viajei o Brasil inteiro como presidente da Caixa, quando você vai para Novo Airão, você tem uma agência da Caixa lá porque é um negócio muito importante para aqueles moradores de lá e é o que faz circular aquela economia de lá. Então você tem uma diferença aí nessa eficiência. Você tem uma diferença entre o que são



"A sua origem não determina o seu destino", afirma a ex-presidente da Caixa

as regiões metropolitanas, né, onde uma mulher da favela aqui em São Paulo, ela tem um grau de instrução já e vulnerabilidade, e ela já está muito mais digitalizada do que uma mulher lá em Marajó, né? Então o governo tem que reconhecer essas realidades. Um banco privado vai fazer o que é eficiente para ele.

CM: E para os seus acionistas.

DM: E para os seus acionistas. Só que hoje, quando você é rentista, se está emprestando a juro de 14%, a juro de 7% e tal, a máquina está girando. Só que agora a criticidade da situação foi tão grande, de inadimplência, que o balanço dos bancos vai colapsar também. Então você vê que essa rodada de resultados, a inadimplência de cartão do Banco do Brasil dobrou em três meses. Então

o Santander já fez um prognóstico ruim, o Bradesco teve que fazer uma mega capitalização. Então a roda ali gira até um nível em que ainda as famílias e as empresas começam a pagar. Quando você tem R\$ 200 bilhões de dívida arrebatando, vai colapsar o balanço dos bancos também. Então, eu falo que a água subiu e bateu porque, enquanto tá administrável, é 60 de dívida PIB, é 68, o juro é 10% a 14%. Agora, a hora que desancora, você perde a âncora e fica aí no mar revolto, é esse momento. Esse momento que a gente tá agora, e pra finalizar, assim, antes você colocava o sistema financeiro contra a população, o empresário contra o empreendedor. Agora, quando o empresário tá quebrado junto, assim, e tá arrebatando todo mundo no balanço dos bancos, gerando desemprego, manda 3 mil

pessoas embora, aí você vem na Justiça e manda dar uma canetada pra Casas Bahia recontratar? Você acaba de afugentar. Por isso que a gente tá exportando as empresas pro Paraguai. Os caras falam: está insano esse país. Então, eu acho que agora perdeu a mão geral, assim.

CM: Agora, Dani, tem um aspecto que você colocou. As pessoas estão colocando muito em passar, e essa paternidade ao Bolsonaro não é dada, que é a questão do Pix. Eu cheguei agora aqui, quando eu soltei do táxi, o rapaz disse: O senhor quer pagar? Pode pagar com Pix. Quer dizer, aquilo entra na nossa naturalidade e foi uma conquista da sua equipe. O Pix é uma realização da gestão Paulo Guedes. Você acha que o brasileiro entende, compreende a im-

portância que foi você fazer inclusão bancária através de uma ferramenta de milhões de brasileiros que passaram a poder utilizar uma ferramenta?

DM: Isso foi uma agenda de inovação do Banco Central, apoiada pelo presidente Bolsonaro. O Roberto Campos ganhou quatro vezes o melhor presidente de Banco Central do mundo. Eu estava no evento do Palácio, até outro dia postei, né, antes que esqueçam, uma live que eu fiz com o presidente Bolsonaro e a gente falando: o pessoal dos bancos não tá triste, porque tirou R\$ 10 bilhões de tarifa dos bancos. Democratizando, só que agora no governo do Flávio, a gente quer ir pro próximo passo. O que é o próximo passo? Então o Pix virou uma conquista nacional. O cara vende morango no sinal, você paga com Pix, a manicure com Pix. Você vai num turismo lá, eu fui em Manaus, numa barraquinha indígena. A indígena te vende um arco e flecha com Pix. Então isso democratizou. Como é que você continua esse caminho? Justamente, a gente está colocando um programa Minha Primeira Empresa, que é o quê? Registro automático, só paga o imposto daqui a 12 meses, a Caixa vai te dar a maquininha pra você passar o cartão, vai te dar uma conta de PJ. Então hoje, essa conquista que foi feita e ainda está no informal, a gente trazer isso pro mesmo estágio do cara abrir o negócio dele, dar dignidade ao empreendedor, e não ter que ter tarifa de Pix no PJ, a Caixa tem que dar a maquininha. Então, quando a gente fala que a Caixa vai ser o banco da prosperidade, é ela ser o motor desse cara e a gente continuar esse passo e ir além do Pix, de dar um sisteminha pra ele emitir a nota fiscal dele, dar a maquininha pra ele passar, ajuda a formalizar. Então é esse tipo

de estrutura pra acelerar. O brasileiro já tem essa vocação empreendedora, né? Ele quer ter seu negócio, ele quer entregar no aplicativo, ele quer montar, fazer sua lojinha de bolo. Então ele já tem, eu fiz uma pesquisa na época, mais de 70% dos beneficiários do Bolsa Família tinham algum tipo de renda informal. Vamos manter o Bolsa Família? Vamos, sagrado, conquista. Política de Estado que funciona é pra ser preservada e aprimorada. Mas vamos agora nos orgulhar de quantas famílias cresceram, montaram seu negócio, prosperaram, começou a comprar um carro, começou a comprar geladeira. Então é esse, a continuidade do Pix é justamente a gente dar esse motor de oportunidade para as pessoas.

CM: Você falou em Banco Central, quase termina a entrevista sem lhe perguntar. Eu dei uma nota, até fiz um comentário que bombou na internet, falando de uma relação civilizada com o Gabriel Galípolo. que vai ser presidente do Banco Central até dia 31 de dezembro de 2028, bem diferente das agruras que o Campos Neto enfrentou. Como é que você vê o presidente do Banco Central?

DM: Eu tenho respeito enorme por ele. Acho que manteve... essa independência foi um avanço institucional importante para manter a estabilidade econômica agora, senão já tinha desencorajado. As decisões são pautadas pela técnica, são transparentes tecnicamente, né, por quê? E justamente o Banco Central está sozinho hoje com esse juro tão alto porque o governo não está fazendo o trabalho dele no controle das contas. E se o Banco Central baixar os juros na marretada, como alguns querem fazer, o que dispara é a inflação, e o pobre sabe. Não tem imposto maior para pobre do que a inflação. Então, economia é uma ciência, não é ideologia. Então eu acho que ele conseguiu, apesar de ter sido instigado a fugir da atuação técnica, eu tenho um respeito enorme, e isso é importante institucionalmente para o Brasil, que ele tenha uma atuação pautada na técnica, e assim será.

CM: A relação civilizada chegando à liberdade e, sobretudo, à autonomia do Banco Central. Eu queria lhe agradecer muito a entrevista. Eu acho que nós temos um elo comum, que é o fato de o Correio da Manhã ter o Correio Sul Fluminense, você é de Barra Mansa.



Magnavita presenteou Daniella com a biografia de Niomar Muniz Bittencourt, que presidiu o Correio da Manhã

Eu queria falar, vou falar do livro, mas eu queria que você falasse da mulher. Eu queria que você falasse da mulher, da garotinha de Barra Mansa, que hoje tem a chance de ter essa atuação nacional. Eu gostaria muito de mergulhar agora nessa imagem da garotinha que sai de 11 anos de idade... Aliás, a idade do seu filho, você sai de Barra Mansa praticamente com a mesma idade do seu filho. Me fala um pouco dessa visão sua como garotinha de Barra Mansa, em olhar, estar aqui sentado dando uma entrevista, falando para o Brasil, com a responsabilidade que sai de... gerir e colocar novamente em prática tudo o que foi feito nos últimos quatro anos do governo Bolsonaro. Eu queria essa visão sua, principalmente nesse olhar do Sul Fluminense, porque Barra Mansa tem uma cultura muito especial, porque Volta Redonda e Barra Mansa, a identidade... Dá orgulho pro Rio, né? Pro interior do Rio ver um município conhecer a projeção e essa responsabilidade histórica.

DM: O que eu posso dizer para as mulheres, principalmente, é assim: a sua origem não determina o seu destino, né? Sonhar pequeno, sonhar grande tem o mesmo custo, né? Então eu falo que parte da minha motivação agora de servir é que as pessoas merecem voltar a sonhar. Quero que elas sonhem grande e, assim, o que a gente quer para os brasileiros, assim como o que eu quero para os meus filhos — tenho um de um ano e meio também, que é um milagre, foi aos 45 anos — é: você cria seus filhos pra quê? Pra ter propósito, se educar, crescer e voar sozinhos. Você não quer que esteja com 40 anos, 50, morando com uma

mãe. Então a gente quer fazer um governo marcado não por preservar as pessoas numa prisão de assistência, e sim que elas realizem esses sonhos e voem alto, né?

CM: Mas quem tem o pai, o pai, o gerente geral da Caixa, do Banco do Brasil, que sai lá de baixo... a gente tem exemplos, tem de casa, né, desse crescimento profissional. Em base familiar e de fé, né?

DM: Eu sou muito católica, com meus escapulários aqui me protegendo. Porque a fé é a base de tudo, né? Você fala, como eu cheguei na reza também, as minhas promessas... Essa menina de Barra Mansa, que era ousada, então assim, eu não tinha freio pro que eu pensava, e eu fazia umas promessas ousadas.

CM: Você falou que teve colega do catecismo, né? Então você seguiu todo o ritual.

DM: Fiquei catecismo, casei na igreja agora, então meus filhos foram batizados na Igreja Católica. Então eu acho que a fé é a sua base essencial, senão a gente é uma mosca no caos, né? Independente de qual religião você tem, mas acho que a fé ancora muito, e pra Deus nada é impossível. Então eu era muito ousada, assim, de sonhos, de pensamento. Eu escrevia as minhas intenções e botava no papel, sempre coloquei e continuo colocando. Eu falava: Eu quero ter um milhão de dólares, eu quero ter isso. E eu conquistei, materializei, por isso eu tenho um senso tão grande de retribuir, porque eu vejo as pessoas... a Magnavita perderam a fé um pouco nas lideranças. Você vê muita gente indo pra vida pública pra se servir. A vida pública, você vai lá pra ser funcionário público, né, e servir ao coletivo. Você não vai lá pra

ficar rico. Você vai ficar rico se tem que produzir alguma coisa e conquistar na via privada. Então eu tenho feito agora todo esse sacrifício, eu tenho vontade de servir pra gente resgatar essa essência, deixar um legado pro Brasil, pros meus filhos, de mudança e de inspiração, de que as pessoas não precisam ficar presas no pequeno, né? E cabe ao Estado ser o motor de capacidade, de desenvolver, de encorajar, de estimular. Então isso, mulheres principalmente, são sobre-carregadas, cuida de filho, cuida de casa, cuida de idoso. Então você equilibrar tempo e mostrar que uma mulher de sucesso, ela pode conseguir. Equilibrar e conquistar, mas o Estado tem que prover algumas coisas também de apoio. Então, se a gente tem um milhão de crianças esperando vaga de creche, um milhão de mães não podem trabalhar, né? Eu tô aqui com você hoje porque tem alguém me ajudando em casa, minha mãe tá aí, aliás, me ajudando na minha campanha, porque eu tô trabalhando num ritmo intenso. Então, o Estado tem que ser um desenvolvedor de capacitar, de capacidades e não aprisionar as pessoas num medo, né? De: 'Não, eu não quero voar sozinha porque eu tenho medo de voltar a passar fome, de alguma coisa estar errada.' Por isso a gente tem colocado algumas coisas assim também, de: 'Olha, o seu cadastro tá aqui garantido, vai. Se alguma coisa der errado, você volta, vai estar aqui, mas vai mais, né?' E isso... E o Brasil tem essa gana, né? O Brasil é guerreiro, ele é bem-humorado, ele não tem preconceito.

CM: Bom, Dani, muito obrigado. É importante mostrar esse lado humano, sobretudo fazer jornalismo direito, ou seja, uma entrevista que você mostra exa-

tamente o lado humano das pessoas, mas sobretudo você mostra que existem pessoas que estão querendo servir o Estado, servir a população e, de uma certa forma, como Paulo Guedes, que eu admiro muito o ministro Paulo Guedes, eu acho que a história ainda vai reconhecer ainda mais o que ele fez, porque é uma pessoa que perdeu dinheiro, a mulher também perdeu, poder trabalhar para o serviço público, mas sobretudo para construir um futuro melhor pra você agora, em dose dupla, com um filho bebê.

DM: E acho que a semana tanto do presidente Bolsonaro, que eu convivi, é uma das pessoas mais íntegras, ou a mais íntegra que eu já conheci de... Pureza de pensamento e vontade de ajudar. Para mim, esse aprendizado de Brasil Real veio dele, tanto ele quanto o municipal Guedes deixaram sementes. Então a gente tá disseminando essas sementes, o Flávio, eu, o Adolfo Saxida, um pedaço do time, eu chamo da corrente do bem, isso. Cláudio Lottenberg, veio o Adriano Pires, aí vai um contagiando o outro, você fala: Pô, a gente vai mudar o Brasil. E agora, sim, tá um arrasto de gente se alistando pra servir, como eu falo, e tá com o Flávio Bolsonaro nessa missão dele, eu tenho certeza que vai dar certo.

CM: E o Flávio tem um componente de ponderação que é muito importante. Eu até brinco, Antônio Carlos Magalhães tinha no Luiz Eduardo um filho que falava com todas as correntes, que fazia o diálogo, e o Antônio Carlos tinha muita reverência a essa força do Luiz Eduardo, como o presidente Bolsonaro sempre. E foi muito importante essas ponderações do Flávio durante o governo do pai, porque ele conseguiu manter um canal de diálogo, que o Brasil precisa acabar com essa polarização. O Brasil precisa ter paz, né?

DM: Precisa ter paz. Não há ambiente econômico de crescimento se a gente não tiver uma paz institucional e voltar pra normalidade. E um governo que não atrapalhe o empreendedor. E mudar de governo significa a gente voltar pra uma normalidade e sair desse estado policialesco que a gente tá.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

A crise já impôs mudança no STF

Foi em um discurso em 1959, na cidade de Indianapolis antes de se eleger presidente, que John Fitzgerald Kennedy, então senador por Massachusetts, nos EUA, apareceu com um dos mais difundidos clichês contemporâneos repetido anos a fio pelos livros de autoajuda. Kennedy disse que o termo chinês weiji, que significa “crise”, é formado pela junção de dois ideogramas, um que representa perigo e outro que expressa oportunidade. O certo era traduzir o segundo ideograma como “ponto de mudança”, “momento crucial” ou “ponto de inflexão”. É esse significado, real, que mais se adapta ao que está sendo vivido agora pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A crise provocada pelos ministros é um momento perigoso, mas crucial, que pode se transformar num ponto importante de mudança para a Corte.

Por conta da crise, foi marcada para terça-feira, 15, uma sessão plenária do STF em que dois grupos antagônicos de ministros se enfrentarão, a princípio, publicamente: o Grupo de Alexandre de Moraes e o de André Mendonça. Ambos com acusações mútuas de envolvimento com o ex-dono do banco Master, Daniel Vercaro, e de favorecimento às candidaturas presidenciais de Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Contra Moraes, pesam o contrato do escritório de advocacia da sua esposa com o banco Master e mensagens do celular do então proprietário do banco pedindo ajuda ao ministro. Contra Mendonça, os vazamentos supostamente seletivos para atingir o colega, além de prejudicar a campanha pela reeleição do presidente Lula.

Mendonça tem o apoio de Luiz Fux e Nunes

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Geopolítica da Transição

O sistema internacional atravessa uma reconfiguração estrutural profunda. A crescente disputa por hegemonia entre Estados Unidos e China, aliada ao imperativo de transição energética e à corrida pela soberania em inteligência artificial, redefiniu os eixos do poder global. Nessa nova arquitetura geopolítica, a segurança energética e a disponibilidade de insumos tecnológicos deixaram de ser meros temas econômicos e passaram a constituir elementos centrais da alta estratégia dos Estados. O Brasil encontra-se diante de uma encruzilhada histórica: não como espectador passivo, mas como um ator pivotal. A questão premente que se impõe à diplomacia e às elites políticas do país é saber se teremos a maturidade estratégica para negociar nosso futuro com altivez ou se repetiremos o erro histórico do alheamento frente às grandes transformações internacionais.

As evidências empíricas e geoeconômicas demonstram que o Brasil reúne condições ímpares para alterar qualitativamente sua inserção no cenário global. Enquanto os centros tradicionais de poder enfrentam complexos dilemas para descarbonizar suas matrizes e suprir a crescente demanda computacional dos centros de dados de inteligência artificial, o Brasil apresenta um ativo de inestimável valor diplomático: aproximadamente 88% de sua geração elétrica provém de fontes limpas e renováveis, contra uma média global que mal supera o patamar de 30%. Essa assimetria positiva confere ao país uma vantagem competitiva e negociadora sem paralelo para a atração de indústrias de ponta e infraestrutura de tecnologia crítica.

No plano geológico, a convergência entre transição

Marques. Moraes conta com Gilmar Mendes, Flávio Dino, Dias Toffoli e, eventualmente, Cristiano Zanin. Ficam a cargo do presidente da Corte, Edson Fachin, e da única mulher, Cármen Lúcia, os votos decisivos.

Fachin, até então um presidente atropelado e desrespeitado pelos demais ministros, passou a ter poder de fato. É ele quem define a pauta e é ele quem arbitra agora o ritmo e com quem ficam os inquéritos.

Além de ter marcado para terça-feira a sessão, mesmo sabendo das resistências que poderão adiar uma decisão, ele já determinou que a pauta será exclusivamente a petição 16.662, do relatório de Mendonça e da Polícia Federal sobre mensagens entre o empresário Daniel Vercaro e o ministro Alexandre de Moraes.

Fachin recusou agendar uma sessão conjunta para avaliar ao mesmo tempo as condutas dos dois protagonistas da crise. Moraes havia feito o pedido alegando ser inviável a deliberação sobre o seu caso sem um debate sobre as ações de Mendonça.

O presidente do STF insistiu que os dois casos têm que ser analisados em sessões separadas porque “possuem contornos e objetos bem delineados” e assim são preservados “os limites” do que será submetido ao plenário. Além disso, ele assumiu a relatoria da discussão sobre a relação entre Moraes e Vercaro e determinou a remessa à Presidência da Corte dos processos relacionados às fraudes do INSS e do banco Master.

A sessão tem tudo para se tornar o auge de uma crise que provocará grandes mudanças. De saída, já deu novo status ao presidente da Corte. Fachin, de inexpressivo, passou a decisivo. E ele mostrou, na prática, que sempre teve razão ao defender a adoção de um Código de Ética para impor limites na conduta dos ministros do Supremo.

tecnológica e segurança de suprimentos transforma nosso subsolo em um vetor de projeção de poder. O Brasil possui a segunda maior reserva mundial de terras raras — estimada em mais de 21 milhões de toneladas —, além de deter mais de 90% das reservas globais de nióbio e depósitos altamente estratégicos de lítio de alta pureza no Vale do Jequitinhonha, além de expressivas jazidas de níquel e cobre. Insumos dessa natureza constituem o cerne das cadeias de valor dos semicondutores, veículos elétricos, turbinas eólicas e sistemas de defesa de última geração. Deter a posse desses recursos significa possuir as alavancas do novo arranjo produtivo mundial.

Sob a ótica da diplomacia econômica, o desafio fundamental é superar de forma definitiva o modelo tradicional de exportador primário. Negociar com Washington, Pequim ou Bruxelas exige abandono da passividade em favor de uma estratégia soberana e pragmática: o acesso aos recursos e ao mercado brasileiro deve estar condicionado à transferência efetiva de tecnologia, adensamento das cadeias produtivas locais e processamento de valor agregado em território nacional. Trata-se de instrumento político para consolidar a autonomia industrial e tecnológica do país.

O Brasil dispõe dos elementos necessários para sentar-se à mesa das grandes potências não como fornecedor de commodities, mas como formulador geopolítico. Infelizmente, cabe aos nossos líderes políticos, que estão muito aquém desta tarefa, desenhar um projeto de Estado denso e articulado, capaz de converter nosso potencial estratégico em influência diplomática concreta e desenvolvimento real. Neste ponto reside o grande desafio das próximas gerações. Sem lideranças de qualidade, perderemos a corrida geopolítica desta transição, nos tornando mais uma vez expectadores da nova ordem que se desenha.

EDITORIAL

El Niño: quando a previsão já é um alerta

As previsões climáticas não são capazes de dizer exatamente onde cairá a próxima chuva forte, qual cidade enfrentará uma enchente ou quando ocorrerá uma seca severa. Mas elas conseguem indicar tendências, probabilidades e cenários de risco. E, quando a probabilidade de um El Niño muito forte supera os 90%, como apontam as estimativas mais recentes, ignorar esse sinal deixa de ser cautela e passa a ser irresponsabilidade.

O problema, portanto, não está apenas no fenômeno climático que se aproxima. Está na capacidade do poder público de transformar informação em prevenção. Estudos, modelos meteorológicos e sistemas de monitoramento existem justamente para que governos tenham tempo de se preparar. Se a ciência consegue antecipar riscos, não faz sentido que as autoridades esperem a ocorrência de uma tragédia para começar a agir.

O El Niño pode alterar padrões de chuva e temperatura e produzir consequências diferentes entre as regiões brasileiras. Isso significa que prevenção não pode ser uma medida genérica. É preciso considerar os riscos de cada território, revisar sistemas de drenagem, estruturas de contenção, redes elétricas, abastecimento de água, produção agrícola, estradas e mecanismos de resposta a emergências.

Também é necessário olhar para a infraestrutura que já existe. O fato de uma obra ter sido adequada às condições climáticas de décadas atrás não significa que continuará preparada para os extremos que podem ocorrer hoje. O próprio Ibama passou a recomendar que os riscos associados ao El Niño sejam considerados no licenciamento de hidrelétricas, portos e linhas de transmissão. É um reconhecimento importante de que prevenção precisa começar antes mesmo da construção de determinadas estruturas.

Outro ponto fundamental é a comunicação com a população. Alertas meteorológicos precisam chegar de maneira rápida, clara e confiável às pessoas que vivem em áreas de risco. Mas não basta enviar uma mensagem quando a tempestade já está sobre a cidade. É preciso orientar previamente, preparar comunidades, testar protocolos e deixar claro o que deve ser feito diante de uma situação de emergência. Diante de uma probabilidade superior a 90%, a pergunta mais importante já não deveria ser se o El Niño será muito forte. Deveria ser se o país estará preparado caso ele realmente seja.

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns Rubinho

Uma memória especial! Em Monza, há 17 anos, a bandeira do Brasil apareceu no lugar mais alto do pódio de uma corrida de Fórmula 1 pela última vez até hoje. Parabéns Rubinho Barrichello, é do Brasil!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU rebate presidente da CVM e aponta responsabilidade de diretores por fiscalização no caso Master

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) rebateu uma afirmação do presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Otto Lobo, sobre o papel dos diretores da autarquia e afirmou que a cúpula do órgão tem responsabilidade sobre a supervisão e a fiscalização do mercado. A manifestação consta de resposta do tribunal ao Senado sobre processos envolvendo o Banco Master, de Daniel Vorcaro, e a atuação da CVM.

■ O posicionamento foi dado após a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) questionar o TCU sobre uma declaração feita por Lobo de que “diretor da CVM não supervisiona e não fiscaliza; o que ele faz é julgar processos”.

■ Na resposta, o tribunal afirmou que essa interpretação não encontra respaldo na estrutura institucional e nas normas que regem a CVM. Segundo o TCU, embora as atividades cotidianas de fiscalização sejam executadas pelas áreas técnicas da autarquia, isso não afasta a responsabilidade dos integrantes do colegiado.

■ O TCU ressaltou que cabe à cúpula da CVM estabelecer diretrizes e acompanhar o funcionamento da estrutura responsável pela fiscalização do mercado.

■ Segundo o tribunal, o colegiado tem o dever de “direcionar, acompanhar e assegurar a regularidade do sistema de supervisão e fiscalização”, além de zelar pela proteção dos investidores e pela integridade do mercado.

■ A manifestação ocorreu no âmbito de uma solicitação apresentada pela CAE do Senado. O colegiado pediu informações ao TCU sobre processos relacionados à CVM, ao Banco Master, à Ambipar e à atuação de Otto Lobo.

■ Apesar de contrariar a interpretação de Lobo sobre as atribuições dos diretores, o TCU ressaltou que não realizou uma análise de mérito das operações envolvendo o Banco Master, o Fundo Master, a Ambipar, Daniel Vorcaro e Nelson Tanure.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Otto Lobo afirmou que papel do diretor da CVM não é supervisionar ou fiscalizar

■ “Este Tribunal não realizou exame material das operações societárias ou financeiras envolvendo o Banco Master S.A., Fundo Master, Ambipar, Nelson Tanure, Daniel Vorcaro e suas respectivas partes relacionadas”, registra o documento.

■ O tribunal também esclareceu que não avaliou, nesses processos, se a fiscalização exercida pela CVM foi suficiente ou insuficiente, nem analisou eventuais impactos das operações sobre acionistas minoritários ou a existência de divergências entre pareceres das áreas técnicas da autarquia e decisões tomadas pelo colegiado.

■ O TCU informou ainda que, nos processos identificados relacionados diretamente a Otto Lobo, não houve constatação de irregularidade ou conclusão desfavorável ao atual presidente da CVM. As análises realizadas pelo tribunal ficaram restritas aos aspectos formais e processuais submetidos à Corte de Contas.

KARINA CARRASCOZA

Professora, Mestre em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica (UNICAMP). Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente (UNICAMP)

R\$ 21 mil por 20 horas: por que o salário de um dentista causa tanto espanto?

Um termo de referência para o próximo concurso público de Blumenau, em Santa Catarina, provocou uma reação que merece ser observada com atenção. O documento prevê remuneração superior a R\$ 21 mil para o cargo de cirurgião-dentista, com jornada de 20 horas semanais. Antes mesmo da publicação do edital, o valor repercutiu entre profissionais de todo o país e nas redes sociais. Para muitos, a primeira hipótese não foi a de que se tratava de uma remuneração possível, mas a de que deveria haver algum erro no documento.

O espanto diz muito sobre a realidade da Odontologia brasileira.

Até a publicação do edital, é evidente que as condições previstas no termo de referência podem ser modificadas. Não se trata, portanto, de antecipar conclusões sobre o concurso de Blumenau. O episódio, contudo, já revelou uma discussão muito mais ampla: por que uma remuneração elevada para um cirurgião-dentista causa tanta surpresa, enquanto salários incompatíveis com a responsabilidade e a qualificação exigidas pela profissão frequentemente passam quase despercebidos?

Quem acompanha concursos públicos na área de Odontologia conhece bem a heterogeneidade do cenário brasileiro. Profissionais com a mesma formação encontram, de município para município, remunerações radicalmente diferentes — por vezes para jornadas semelhantes e atribuições igualmente complexas.

Leis locais, planos de carreira, gratificações e estruturas administrativas ajudam a explicar parte dessas diferenças. Mas não eliminam a pergunta central: qual é, afinal, o valor que o poder público atribui ao trabalho do cirurgião-dentista?

A resposta não pode ser encontrada apenas em uma planilha salarial.

Formar-se em Odontologia exige anos de estudo, investimento financeiro e aperfeiçoamento permanente. O exercício profissional envolve responsabilidade técnica, decisões clínicas e um compromisso direto com a saúde da população. No serviço público, esse trabalho ganha uma dimensão ainda maior, especialmente em um país no qual milhões de brasileiros dependem do sistema público para prevenção, diagnóstico e tratamento.

Ainda assim, criou-se uma espécie de normalização da remuneração insuficiente.

É justamente esse o ponto mais revelador da polêmica de Blumenau. Salários baixos para cirurgiões-dentistas em concursos públicos raramente se tornam assunto nacional. Poucos questionam se uma remuneração modesta é compatível com a formação exigida, a responsabilidade assumida e o impacto social da atividade. Quando aparece um valor significativamente superior ao padrão encontrado em parte dos concursos, porém, instala-se imediatamente a desconfiança.

Como se pagar bem fosse, por definição, um erro.

A discussão também expõe uma contradição presente no debate sobre o serviço público. Cobra-se eficiência, qualidade e atendimento humanizado. Espera-se que profissionais altamente qualificados permaneçam nas carreiras públicas e atendam populações cada vez mais demandantes. Mas nem sempre se discute com a mesma intensidade a ne-

cessidade de construir remunerações capazes de atrair, valorizar e reter esses profissionais.

Naturalmente, todo gasto público deve ser analisado com responsabilidade. Remuneração não pode ser discutida isoladamente da realidade orçamentária, das regras legais e da estrutura de cada carreira. Transparência e critérios técnicos são indispensáveis. Isso, porém, não significa aceitar como natural que profissionais altamente especializados sejam remunerados abaixo da responsabilidade que assumem.

O debate sobre os R\$ 21 mil previstos no documento de Blumenau não deveria se resumir à pergunta sobre se o valor é alto demais. A questão mais importante talvez seja outra: por que nos acostumamos tanto a remunerações baixas que um salário capaz de reconhecer adequadamente uma profissão passa a parecer uma anomalia?

Independentemente do valor que venha a constar no edital definitivo, Blumenau já prestou um serviço involuntário ao debate nacional. O episódio colocou em evidência a profunda disparidade salarial da Odontologia no serviço público e revelou algo ainda mais preocupante: a facilidade com que naturalizamos a desvalorização profissional.

Talvez seja hora de inverter a pergunta. Em vez de apenas questionar por que um cirurgião-dentista poderia receber R\$ 21 mil por uma jornada de 20 horas semanais, deveríamos perguntar por que, em tantos outros lugares do país, profissionais com a mesma formação, responsabilidade e importância para a saúde pública recebem valores que quase ninguém considera surpreendentemente baixos.

A verdadeira polêmica talvez não esteja no salário que chamou a atenção em Blumenau. Pode estar naquilo que aprendemos a aceitar como normal.



Castro se pronunciou após matéria da Folha de S. Paulo

Castro nega interferência em julgamento sobre Sérgio Cabral

O ex-governador do Rio Cláudio Castro decidiu se manifestar sobre a reportagem da Folha de S.Paulo que revelou mensagens trocadas com o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, em novembro de 2022, durante o episódio envolvendo a prisão de Sérgio Cabral. Em texto enviado ao Correio, o ex-governador afirma que o contato teve caráter institucional e ocorreu após a Secretaria de Administração Penitenciária receber um mandado de soltura expedido pela 5ª Câmara Criminal do TJRJ. “Não procurei o ministro para interferir em qualquer julgamento no STF nem para pedir benefício a Sérgio Cabral”, afirmou. Segundo Castro, havia dúvida sobre outras ordens judiciais que poderiam impedir a soltura. Como o site do TRF4 estava fora do ar, ele procurou Mendonça, que encaminhou um link de processo no Supremo para auxiliar na checagem.

Sem favorecimento

Castro reforça que a conversa com Mendonça não teve como objetivo interferir no julgamento de Cabral ou obter qualquer benefício. “A ligação não tratou do julgamento que ocorreria posteriormente no STF. O assunto era o mandado de soltura e a necessidade de verificar se havia outras ordens judiciais em vigor”, explicou. Segundo o ex-governador, diante da dificuldade de confirmar a situação processual, o contato com Mendonça foi uma tentativa de obter informação sobre um processo relacionado ao ex-governador que tramitava no Supremo.



Conversa com Mendonça não teve intuito de interferir, diz Castro

Cabral permaneceu preso

A checagem feita naquele momento confirmou a existência de outras ordens judiciais contra Cabral, impedindo que o mandado de soltura fosse cumprido. “Ao final, confirmou-se que havia outras ordens judiciais que impediam a soltura, e Sérgio Cabral permaneceu preso”, afirmou Castro. O ex-governador também faz questão de separar o episódio de qualquer relação pessoal com Cabral. “Nunca mantive relação pessoal com Sérgio Cabral e, durante todo o período em que estive à frente do Governo do Estado, sequer estive pessoalmente com ele.”

Contexto das mensagens

Castro também questiona a forma como as mensagens foram apresentadas e defende que o episódio seja analisado a partir do contexto em que ocorreu. “Esse é o contexto real das mensagens divulgadas”. Na versão apresentada pelo ex-governador, o contato com Mendonça ocorreu em uma situação concreta envolvendo a necessidade de verificar a existência de outras ordens judiciais.

Chamaento público

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Casa Civil, vai analisar o Chamamento Público para a “implantação e modernização de Salas Lilases e Centros Especializados de Atendimento à Mulher – CEAMs”, no âmbito do Programa “Antes que Aconteça”. O Termo de Fomento, estimado em R\$ 44.500.830,00 terá a apuração aprofundada após um relatório técnico apontar possível desvio de finalidade e risco relacionado ao valor destinado à consultoria.

Termo de Fomento

De acordo com o documento, o montante de R\$ 17.000.000,00 previsto para serviços de assessoria/consultoria representa aproximadamente 38,20% do valor total estimado da parceria, o que exige análise aprofundada quanto à razoabilidade, proporcionalidade, economicidade e compatibilidade com o objeto e as metas do Termo de Fomento.

Valores praticados

O relatório também recomenda a verificação da aplicabilidade da Lei nº 13.019/2014 (MROSC), da conformidade do estatuto e dos objetivos sociais da Organização da Sociedade Civil com o objeto da parceria, da existência jurídica e dos CNAEs registrados no CNPJ, além da compatibilidade dos preços e da composição dos custos com os valores praticados no mercado.

Cancelamento do programa

Caso seja constatada incompatibilidade com a finalidade da parceria, ausência de justificativa suficiente ou inadequação dos custos, poderão ser adotadas as medidas administrativas cabíveis, inclusive o cancelamento ou a revisão do procedimento, conforme a legislação aplicável. O Programa Antes que Aconteça foi instituído em 30 de abril.

Pente fino

A gestão do desembargador Ricardo Couto à frente do Governo do Estado está instituindo diversas frentes de análises de contratos em várias secretarias, analisando vestígios de irregularidades e até sobrepreços de produtos. Em alguns casos, até, os programas estão sendo cancelados ou mesmo até destituídos do âmbito do governo estadual.

Menos secretarias

Além dos programas, há também a exclusão ou extinção de algumas secretarias, como a de Envelhecimento Saudável e Juventude, por falta de observância estrutural para obter funcionamento correto e fidedigno à sua atividade.



Pesquisas apontam grande chance de vitória de Tarcísio

Pesquisas: Tarcísio deve ser reeleito logo no primeiro turno

Datafolha aponta que governador de SP tem 56% dos votos válidos

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de um mês para o primeiro turno das eleições gerais em outubro, a reeleição do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), parece praticamente certa, até a atual conjuntura.

É o que apontam duas pesquisas divulgadas na sexta-feira (11) pelos Institutos Paraná Pesquisas e Datafolha.

De acordo com o Paraná Pesquisas, Tarcísio contabiliza 49,7% das intenções de voto para governador no primeiro turno em um cenário estimulado com todos os candidatos ao Palácio dos Bandeirantes.

O principal adversário do atual governador, o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), ficaria em segundo lugar, com 34,5% das intenções de votos.

Já em um eventual cenário de segundo turno entre Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad, considerando que o atual não fosse reeleito logo no primeiro turno, Tarcísio venceria com uma vasta margem de diferença em comparação a Haddad, com 52,9% das intenções de votos contra 37,5% dos votos para o petista.

Nesta sexta-feira, também

foi divulgada a Pesquisa Datafolha para o governo paulista.

E tal como o Instituto Paraná Pesquisas, ela apontou que, caso as eleições ocorressem hoje, as chances de Tarcísio ser eleito logo no primeiro turno são altas. Segundo o levantamento, em um primeiro turno com todos os candidatos, o atual governador contabiliza 49% das intenções de voto logo no primeiro turno. Em seguida está Fernando Haddad, com 29% dos votos.

Vale destacar que, pela primeira vez, a Datafolha filtrou os resultados e apresentou um resultado somente com os votos válidos (ou seja, desconsiderou os votos brancos e nulos, como, de fato, acontece nas eleições). Nessa situação, Tarcísio seria eleito logo no primeiro turno com 56% dos votos válidos, seguido de 32% para Fernando Haddad.

Em caso de um eventual cenário de segundo turno entre os principais candidatos ao cargo, o atual governador também venceria do petista no maior colégio eleitoral do país, por, respectivamente, 56% a 35% dos votos.

A margem de erro de ambas as pesquisas divulgadas na sexta é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

STF marca sessão para lavar sua roupa suja sob pressão para ampliar julgamento

Fachin é cobrado por ministros por acesso integral ao caso Master e análise conjunta de suspeitas

Por **Beatriz Matos**

O Supremo Tribunal Federal (STF) chega nesta terça-feira (15) a uma sessão extraordinária cercada por dúvidas sobre o alcance do julgamento, o acesso dos ministros às provas e até mesmo com a possibilidade de adiamento da análise.

Convocada pelo presidente da Corte, Edson Fachin, em meio à crise provocada pelas investigações do Banco Master, a sessão passou a concentrar uma discussão que vai além das suspeitas envolvendo Alexandre de Moraes.

Nos últimos dias, integrantes do tribunal passaram a defender que questionamentos sobre a atuação de André Mendonça também sejam examinados pelo plenário e que os ministros tenham acesso mais amplo aos elementos da investigação antes de qualquer decisão.

A pressão amplia o desafio de Fachin para conduzir o julgamento.

Além de definir o rito da sessão, o presidente do Supremo terá de lidar com pedidos para reunir procedimentos hoje separados, cobranças pela abertura integral dos documentos do caso Master e questionamentos sobre a necessidade de aprofundar a instrução antes de uma manifestação definitiva da Corte.

Decano da Corte (o ministro mais antigo), Gilmar Mendes pediu que Fachin concentre sob sua condução os procedimentos que envolvem Moraes e Mendonça e defendeu que as questões sejam analisadas conjuntamente pelo plenário.

O ministro também levantou dúvidas sobre a realização da sessão nesta terça-feira diante da necessidade de aprofundar a instrução dos casos.

Segundo Gilmar, os procedimentos têm conexão e não deveriam avançar separadamente antes que sejam delimitados os investigados e os fatos sob análise e concluídas as medidas consideradas necessárias para uma decisão do colegiado. A posição reforça a possibilidade de adiamento da sessão, embora, até agora, o julgamento continue marcado.

ABERTURA DOS DOCUMENTOS

A discussão sobre o acesso ao conjunto de provas produ-



Imagem da Justiça é cega por ser imparcial. Assim será na terça-feira?

zidas no caso Master ganhou força na sexta-feira (11).

Mendonça havia atendido, na quinta-feira (10), à determinação de Fachin e retirado o sigilo de 15 procedimentos relacionados à investigação. Moraes, porém, afirmou que a abertura foi parcial e acusou o colega de agir com “seletividade”.

Segundo Moraes, 180 documentos teriam permanecido fora do material disponibilizado, entre eles peças relacionadas ao procedimento que levou à prisão do ex-banqueiro Daniel Vercaro e ao inquérito principal do caso Master.

No ofício encaminhado a Fachin, Moraes sustentou que Mendonça, por estar diretamente interessado na controvérsia que será analisada pelo tribunal, teria tornado público apenas o material que considerou conveniente.

A Procuradoria-Geral da República fez cobrança semelhante poucas horas depois. Em manifestação assinada pelo

vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, o órgão afirmou que parte relevante dos procedimentos vinculados à Operação Compliance Zero havia ficado fora da abertura determinada por Fachin.

O presidente do Supremo acolheu o pedido e deu prazo de 24 horas para a abertura dos procedimentos relacionados ao caso, preservando apenas diligências em andamento ou futuras cuja divulgação possa comprometer as investigações.

Mendonça respondeu posteriormente que não mantém sob sigilo documentos que poderiam ser divulgados e afirmou que “todas as peças efetivamente disponíveis” já haviam sido tornadas públicas. Segundo o ministro, diferenças entre a quantidade de documentos apontada no sistema e os arquivos disponibilizados podem decorrer da transferência de peças para outros procedimentos e da existência de documentos de caráter interno.

Cristiano Zanin abriu outra frente ao insistir para que os ministros tenham acesso aos dados extraídos do celular de Daniel Vercaro antes do julgamento.

O ministro pediu acesso à íntegra da mídia que serviu de base para a perícia da Polícia Federal, sob o argumento de que os integrantes do plenário precisam conhecer o conjunto do material antes de deliberar sobre a validade das informações produzidas durante a investigação.

O pedido levou Fachin a cobrar esclarecimentos de Mendonça. O relator respondeu que o aparelho original de Vercaro não está sob sua guarda, mas permanece custodiado pela Polícia Federal.

Segundo Mendonça, seu gabinete recebeu em março apenas um HD criptografado com uma cópia de segurança dos dados extraídos do telefone.

Fachin também precisa definir como será realizada a sessão. Dentro do Supremo, mi-

nistros defendem que a discussão ocorra de forma reservada para evitar que divergências entre Moraes e Mendonça sejam expostas em transmissão televisada.

O QUE SE SABE

Mesmo com a controvérsia quanto a se todos os documentos foram disponibilizados ou não, o conjunto tornado público abre uma série de acusações contra várias pessoas envolvendo o caso Master.

Na linha das negociações feitas para que o Master fosse vendido ao Banco de Brasília, as investigações apontam um desvio de R\$ 17 bilhões a partir de operações falsas de crédito consignado, como as que foram reveladas pelo Correio da Manhã com professores da rede de ensino público da Bahia. Houve a criação de 2,7 mil procurações falsas para assinar empréstimos sem autorização dos titulares. Uso de dados antigos, como roubo de CPFs de bases antigas para gerar Cédulas de Crédito Bancário.

As informações revelam ainda uma extensa rede de pagamento de propinas por Daniel Vercaro. O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, por exemplo, teria recebido R\$ 146,5 milhões a partir da compra de imóveis de luxo em São Paulo e Brasília. Diretores do Banco Central recebiam mesada de R\$ 760 mil e outras vantagens.

Parte da investigação envolve ainda o financiamento do filme Dark Horse. O senador e hoje candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro (RJ), negociou com Vercaro um repasse de R\$ 134 milhões para o filme, dos quais efetivamente recebeu R\$ 64 milhões. Há uma investigação sobre se efetivamente todos esses recursos foram usados na produção da cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Outros personagens do mundo político também são alvos de investigação. Caso do senador Jaques Wagner (PT-BA), ligado ao braço do caso Master que se conecta à Bahia – onde originou-se também o esquema de consignados fantasmas revelados pelo Correio da Manhã.

Outros políticos também são investigados pelas relações com Daniel Vercaro, como o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI).



Mendonça e Moraes são os principais antagonistas da crise



REPRODUÇÃO/VÍDEO

Múcio: Levará tempo reconstruir área militar do país

Lula fala em soberania. José Múcio pergunta: “Com que dinheiro?”

Na sua campanha à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva muito tem falado na defesa da soberania nacional. Um dos pontos centrais no seu discurso na convenção do PT que oficializou sua candidatura é que o Brasil precisará investir mais em Defesa. Lula está convencido de que haveria no momento uma articulação internacional para derrotá-lo. E talvez não esteja errado, no sentido de que é nítida a articulação que existe hoje entre os principais líderes de direita do mundo. E, no caso, uma articulação que visa facilitar o acesso às riquezas do país: as fontes minerais nas terras raras, nossas reservas de água, o gás e o petróleo encontrados na Margem Equatorial, no Norte do país. Lula diz: “Precisamos defender nossa soberania”. Seu ministro da Defesa, José Múcio Monteiro responde, no entanto: “Com que dinheiro?”. O ministro afirma que vem alertando isso “diuturnamente”.

Sem previsibilidade orçamentária

Em agosto, numa palestra na Confederação Nacional da Indústria (CNI), José Múcio provocou certo constrangimento ao dizer que, diante de uma eventual invasão do Brasil pelos Estados Unidos, a única coisa que lhe restaria seria “abrir o portão”. Ao responder sobre isso ao Correio Político no programa “Direto de Brasília”, do jornalista Magno Martins com o jornal Folha de Pernambuco, José Múcio disse: “Precisamos ter previsibilidade orçamentária no campo da defesa”.



MARINHA DO BRASIL

Esquadra brasileira levaria 30 dias para chegar ao litoral Norte

Investimento ficou na casa de 1%

“Tenho batido sempre nessa tecla. Talvez tenha sido inconveniente em alguns momentos. Mas estamos construindo a resposta”, disse José Múcio Monteiro. Segundo ele, no ano passado o investimento na área de Defesa ficou em 1,1%. “A Otan [Organização do Tratado do Atlântico Norte] recomenda 5%”. José Múcio lembra que Brasil, Estados Unidos e China são países com características muito próximas quanto à extensão territorial das suas fronteiras. “Qual a nossa diferença para os outros dois? Não temos orçamento de Defesa”.

“Quando não pagar as prestações”...

José Múcio conta que, numa conversa recente, um fornecedor de equipamentos militares foi ríspido com um negociador de seu ministério nas negociações. Esse negociador, então, segundo o ministro, respondeu: “Não vou comprar nada de você”. E explicou a razão depois: “Você está sendo ríspido querendo me vender. Imagine como vai me tratar quando eu não pagar as prestações”.

Na fronteira

Segundo José Múcio Monteiro, as forças militares brasileiras têm 20 mil homens vigiando as fronteiras. São 7,3 mil quilômetros de fronteira seca. “A República Dominicana tem 300 quilômetros de fronteira com o Haiti, que são vigiados por 13 mil homens”. Toda a esquadra brasileira fica ancorada no Rio de Janeiro.

30 dias

“Se nós tivermos que deslocar essa esquadra para proteger o Norte do país, ela vai levar de 20 a 30 dias para chegar”, observa o ministro da Defesa. Segundo José Múcio, uma das maiores necessidades de investimentos militares no momento seria ter uma esquadra também no litoral Norte. Outro ponto, segundo ele: falta de bateria anti-aérea.

Leva tempo

“Praticamente não temos bateria anti-aérea”, diz o ministro. “Onde posicioná-la? Em Brasília? Na Faria Lima?”, continua. Para José Múcio, são diversos investimentos necessários para que, minimamente o Brasil tenha a estrutura de Defesa de que necessita. “O problema é que isso não é algo que se construa da noite para o dia”, adverte ele.

Construção lenta

Diz José Múcio Monteiro: o tempo entre decidir construir uma estrada e fazê-la é de cerca de dois anos. Tempo igual para fazer uma escola. Uma ponte se faz em um ano. Levar a estrutura de Defesa do país a um nível ideal irá levar muito mais tempo. E implica começar com uma previsão nesse sentido, que reserve 2% a 3% do orçamento.

Pacífico

Talvez a índole internacional pacífica e a tradição pragmática da diplomacia brasileira tenha feito com que, ao longo dos anos, não houvesse essa preocupação com o fortalecimento militar do país. Mas a atenção sobre o Brasil mudou. “Tudo o que se descobre de riqueza no mundo parece ter reserva no nosso país”, comenta José Múcio Monteiro.

Resultado

José Múcio Monteiro, no entanto, se declara otimista. Considera que sua insistência sensibilizou o presidente. E também promoveu, ele considera, uma sensibilização do Congresso quanto à necessidade de um orçamento maior para a área militar. “Vamos chegar lá, porque falo diuturnamente sobre isso”, afirma o ministro da Defesa.



Destaque de Dino ao plenário adia a decisão sobre Ficha Limpa

Mudanças na Ficha Limpa ficam para depois

Dino fez destaque para discussão ir para o plenário presencial do STF

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) definirá sobre as novas regras referentes às mudanças da Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 135/2010) em plenário físico. Inicialmente estava previsto que os magistrados teriam até esta sexta-feira (18) para votar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7881 que questiona a constitucionalidade das mudanças.

Contudo, o ministro Flávio Dino solicitou, na sexta-feira, destaque para a análise da medida, o que transfere o julgamento do plenário virtual para o plenário físico.

Agora, cabe ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, agendar a nova data do julgamento. Contudo, como o cronograma de votações no plenário do STF de setembro já está fechado, a expectativa é que a ADI 7881 seja votada e definida somente após as eleições de outubro.

Com a discussão indo para o plenário presencial, o placar foi zerado. Antes, foram computados dois votos para derrubar as mudanças (feitos pela ministra Cármen Lúcia, relatora da proposta, e o ministro Luiz Fux) e um voto do ministro Gilmar Mendes, que acatou parte das mudanças

propostas pela nova Lei Complementar.

A ADI 7881, protocolada no STF pelo partido Rede Sustentabilidade, analisa as mudanças feitas na Lei da Ficha Limpa pela Lei Complementar (LC) nº 219/2025, aprovada no Congresso Nacional e sancionada parcialmente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em setembro de 2025.

A medida altera o período de contagem de inelegibilidade a candidatos condenados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Antes, o tempo de inelegibilidade de um candidato começava a contar depois que o candidato cumpria sua sentença. Agora, a contagem passa a valer assim que ele for condenado pelo colegiado. A medida também limita a 12 anos o período máximo de inelegibilidade.

Nesta sexta-feira (11), o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) indeferiu, por unanimidade, o registro de Anthony Garotinho (Republicanos).

Antes, os Tribunais Regionais Eleitorais do Distrito Federal e de Minas Gerais impugnaram as candidaturas de José Roberto Arruda (PSD) para o Palácio do Buriti e de Eduardo Cunha (Republicanos) a deputado federal.

HÉLDER SANTOS

Professor Doutor e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas em Tributação da FIPECAFI

Mais de 3 milhões de empresas estão na faixa D do Receita Sintonia: entenda o que a classificação significa e como melhorar a conformidade

A relação entre empresas e administração tributária passa por uma mudança de lógica. A fiscalização posterior e a penalização de inconsistências continuam fazendo parte do sistema, porém ganham espaço mecanismos de acompanhamento e orientação, com foco na autorregularização. Nesse cenário, a conformidade tributária começa a ocupar uma posição mais próxima da governança empresarial, enquanto o contador assume novas responsabilidades na prevenção e na correção de problemas fiscais.

Um dos exemplos mais claros dessa transformação é o Receita Sintonia. Em julho de 2026, a Receita Federal divulgou a classificação de 10.892.593 pessoas jurídicas ativas, com base nas informações apuradas no segundo trimestre. Desse total, 1.673.480 empresas receberam classificação A+, correspondente a um nível de conformidade superior a 99,5%. Na outra ponta, 3.135.869 ficaram na categoria D, com conformidade inferior a 70%.

Mas como saber em qual categoria a empresa está? A Receita Federal disponibiliza uma consulta individual em que a empresa pode verificar sua classificação no Receita Sintonia e os detalhes da pontuação. O acesso pode ser feito pelo Portal do Programa Receita Sintonia, pelo Portal de Negócios da Redesim e pelo Portal de Serviços da Receita Federal. A consulta também permite visualizar informações sobre eventuais pendências relacionadas à regularidade cadastral, à entrega de declarações e escriturações, à consistência das informações prestadas e ao cumprimento das obrigações tributárias.

O número de empresas na faixa D chama atenção, mas a classificação, por si só, não deve ser interpretada como uma penalidade automática. Ela representa um nível de conformidade identificado pela administração tributária e reforça a importância de compreender quais informações e comportamentos estão relacionados à situação fiscal da empresa. Para quem está nessa categoria, a questão mais importante passa a ser entender o que levou à classificação e quais medidas podem ser adotadas para melhorar esse cenário.

Os números mostram que a regularidade fiscal já pode ser observada de maneira sistemática pela administração tributária. A classificação deixa de representar apenas um registro interno e passa a integrar um modelo de relacionamento que diferencia comportamentos e cria condições para uma atuação mais preventiva. Para as empresas, isso significa que acompanhar a própria situação fiscal passa a ser cada vez mais importante.

A conformidade deixa de ser uma tarefa restrita ao cumprimento de prazos e à entrega de declarações. Ela passa a exigir acompanhamento permanente das informações prestadas ao Fisco, identificação de divergências e capacidade de corrigir problemas antes que eles se transformem em autuações. Nesse novo ambiente, estar em conformidade não significa apenas cumprir formalmente uma obrigação, mas garantir que os dados produzidos pela empresa sejam consistentes e estejam de acordo com seus documentos e operações.

Por isso, uma empresa que identifica uma classificação de menor conformidade precisa olhar para seus próprios processos. Informações fiscais, sistemas, documentos eletrônicos e procedimentos internos precisam conversar entre si. Um erro de preenchimento, uma divergência cadastral ou uma informação incompatível com os documentos emitidos pode gerar consequências que vão além de uma obrigação acessória. A análise da

situação deve permitir identificar onde estão as inconsistências e quais medidas de correção podem ser adotadas.

Essa mudança de lógica ganha uma nova dimensão com a Reforma Tributária. A implementação do IBS e da CBS envolve mudanças nos documentos fiscais, nos sistemas utilizados pelas empresas e no fluxo de informações compartilhadas com as administrações tributárias. A própria legislação estabelece novas exigências relacionadas à emissão e ao tratamento dos documentos fiscais eletrônicos.

A transição para o novo modelo exige, portanto, mais do que a compreensão das novas regras. Ela demanda adaptação tecnológica, revisão de processos e atenção à qualidade das informações que serão transmitidas ao Fisco. Quanto maior a integração entre sistemas e administrações tributárias, maior tende a ser a importância de manter os dados corretos e consistentes desde a origem.

É nesse contexto que o Programa Nacional de Conformidade Tributária (PNCT), regulamentado pelo Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 5, de 12 de agosto de 2026, representa um passo adicional nesse processo. O programa foi criado para apoiar a adaptação dos contribuintes às novas obrigações relacionadas aos documentos fiscais durante a transição para o modelo da Reforma Tributária do Consumo. A proposta privilegia a orientação e o acompanhamento do contribuinte, com espaço para a correção de inconsistências antes da autuação.

A estrutura do PNCT também chama atenção pelo papel atribuído ao profissional da contabilidade. O ato permite que a Receita Federal e o Comitê Gestor do IBS compartilhem com o profissional indicado pela empresa comunicações relativas a omissões, inconsistências e divergências identificadas nos documentos fiscais. A manifestação técnica desse profissional pode ser considerada para fins de enquadramento no programa, e o contador também pode representar a empresa perante os órgãos para requerer e acompanhar a autorregularização, atender intimações e prestar esclarecimentos sobre a emissão correta dos documentos fiscais.

A medida sinaliza uma mudança importante na função exercida pela contabilidade dentro das organizações. O contador passa a ocupar uma posição ainda mais próxima da gestão dos riscos tributários. Sua atuação tende a ultrapassar a conferência das informações depois que elas foram produzidas para incorporar uma participação mais ativa na identificação de inconsistências e na construção de processos capazes de evitá-las.

Para as empresas, isso significa que a conformidade precisa ser tratada de forma integrada. Não basta que o departamento fiscal cumpra os prazos se os dados que chegam até ele apresentam inconsistências originadas em outras áreas. A qualidade da informação tributária depende também dos processos internos, dos sistemas utilizados e da forma como as operações são registradas e documentadas.

A própria estrutura do PNCT reforça essa perspectiva ao criar um ambiente de adaptação assistida. Em vez de esperar que a inconsistência seja identificada somente em uma fiscalização posterior, a proposta abre espaço para que o contribuinte receba a informação, avalie o problema e promova sua regularização. O modelo aproxima a administração tributária das empresas e exige delas maior capacidade de resposta.

Essa lógica também muda a percepção sobre o papel da contabilidade. Em um ambiente tributá-

rio mais digitalizado e baseado no cruzamento de informações, o valor do trabalho contábil está cada vez mais relacionado à qualidade e à consistência dos dados produzidos pela empresa e entregues no tempo certo. O profissional passa a atuar como uma espécie de elo técnico entre a organização e o Fisco, com responsabilidade sobre a interpretação das inconsistências e sobre os caminhos para sua correção.

O Receita Sintonia e o PNCT, embora tenham objetivos e estruturas próprias, apontam para uma mesma direção, na qual a relação tributária tende a ser cada vez mais baseada em dados e no acompanhamento contínuo do comportamento dos contribuintes. A empresa que conhece seus próprios processos e mantém suas informações consistentes está mais preparada para responder a esse ambiente.

Essa transformação também coloca uma questão de governança. Se a regularidade fiscal pode ser mensurada e acompanhada, ela passa a fazer parte do conjunto de informações relevantes para a gestão empresarial. A conformidade tributária deixa, assim, de ser percebida apenas como uma obrigação do departamento fiscal ou da contabilidade e passa a envolver diferentes áreas da organização.

A Reforma Tributária torna essa mudança ainda mais evidente. A transição para o IBS e a CBS exige adaptação tecnológica, revisão de processos e atenção às novas regras de documentação fiscal. Nesse cenário, o contador tem condições de assumir uma posição estratégica, que passa por interpretar as exigências, acompanhar os dados, identificar inconsistências e orientar a empresa na construção de uma rotina de conformidade.

Para uma empresa que está na faixa D do Receita Sintonia, portanto, o ponto de partida deve ser compreender o significado dessa classificação e olhar para as informações que sustentam sua situação fiscal. A partir dessa análise, torna-se possível identificar eventuais divergências, avaliar os caminhos disponíveis para a correção e, quando aplicável, recorrer aos mecanismos de autorregularização. Para aquelas que já apresentam níveis mais elevados de conformidade, o desafio é manter esse padrão diante das novas exigências e da crescente integração dos sistemas tributários.

Mais do que acompanhar uma nova obrigação, trata-se de acompanhar uma transformação na própria relação entre Estado e contribuinte. A tendência é que a conformidade tributária seja cada vez mais construída antes da fiscalização, a partir de informações e controles voltados à autorregularização.

Para as empresas, o desafio será incorporar essa lógica à gestão. Para os contadores, será ampliar sua atuação para além da escrituração e do cumprimento formal das obrigações. E, para a administração tributária, o desafio será consolidar um modelo que combine controle e orientação em bases previsíveis.

Estar em conformidade, nesse novo desenho regulatório, deixa de ser apenas uma resposta pontual a uma exigência fiscal e passa a representar uma característica da própria organização, sustentada por processos e informações confiáveis capazes de antecipar problemas. A Reforma Tributária, ao aproximar as empresas da administração tributária e integrar cada vez mais seus sistemas, tende a acelerar esse movimento e reforça a posição do contador no centro dessa transformação.



Índice usado para reajustar salários ficou em -0,32%

INPC tem variação negativa em agosto e soma 3,98% em 12 meses

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para a correção anual de salários, fechou agosto em -0,32%. No acumulado de 12 meses, o indicador marca 3,98%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Agosto teve a inflação mais baixa desde setembro de 2022 (também -0,32%). Em julho passado, o INPC também tinha apresentado deflação (-0,01%), isto é, inflação negativa. Em agosto de 2025, o indicador ficou em -0,21%. Em agosto, o grupo de produtos e serviços que mais puxou o índice para baixo foi o chamado habitação (-2,17% e impacto de -0,38 ponto percentual). A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto na conta de luz que os consumidores receberam no mês passado.

INPC influencia na correção de salários

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano. O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



O salário mínimo leva o dado de novembro no seu cálculo

Nova NR-1 e alta performance são discutidas

No próximo dia 15, a partir das 14h, acontece o Vendas sem Burnout, evento que reúne especialistas e profissionais do mercado para discutir os desafios de alcançar alta performance em um cenário de mudanças nas relações de trabalho e nas exigências relacionadas à saúde organizacional. Entre os destaques da programação está a participação de Beatriz Reis, especialista em marketing, estrategista de comunicação multidisciplinar e autora best-seller dos livros Protagonistas e A Essência da Influência.

Responsabilidade das empresas reforçada

Um dos temas centrais será a nova NR-1, norma que estabelece diretrizes gerais de segurança e saúde no trabalho e que passa a dar maior atenção também aos riscos psicossociais, como estresse excessivo, que pode afetar a saúde mental dos profissionais. A mudança reforça a responsabilidade das empresas em identificar e gerenciar fatores do trabalho que possam contribuir para o adoecimento dos colaboradores.

INPC x IPCA I

O IBGE divulgou na sexta-feira o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, que teve a menor taxa em quatro anos (-0,32%). Uma diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um até cinco salários mínimos. Já o IPCA, para lares com renda de um até 40 salários mínimos.

INPC x IPCA II

No INPC, são apurados preços de 367 produtos e serviços, dez a menos que no IPCA. O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida.

Oscilações do petróleo I

Diante da persistência da volatilidade dos preços internacionais do petróleo decorrentes de conflitos geopolíticos, o Governo Federal adotou na quarta-feira (9) duas novas medidas voltadas a conter a alta dos preços no Brasil. Uma delas foi a assinatura de decreto que reduz em R\$ 0,63 as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre o litro de gasolina.

Oscilações do petróleo II

A outra foi a assinatura de medida provisória que autoriza subvenção econômica ao óleo diesel. Desde o início da guerra no Oriente Médio, o Governo Federal vem acompanhando as oscilações do mercado e tomando medidas proporcionais ao cenário do momento. O mercado internacional segue marcado por elevada incerteza.

Regularização I

Os microempreendedores individuais devem estar atentos para não ficarem de fora do Simples Nacional a partir de janeiro de 2027. Isto porque no início deste ano foram enviados termos de exclusão, acompanhados dos relatórios de pendências com os débitos que os pequenos negócios têm junto à Receita Federal ou à Procuradoria-Geral.

Regularização II

Caso as dívidas não sejam renegociadas, as empresas serão excluídas do Simples Nacional e do Simei a partir de janeiro de 2027. As notificações podem ser verificadas nos portais do Simples Nacional ou pelo e-CAC da Receita Federal. A regularização dos débitos pode ser feita por meio de pagamento à vista ou de forma parcelada.



O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado

Inflação oficial de agosto fecha em -0,32%, menor taxa em 4 anos

Quedas na conta de luz, alimentos e transporte influenciaram IPCA

Da **Redação**

O Bônus de Itaipu e a queda de preço dos alimentos e dos transportes fizeram a inflação oficial de agosto fechar em -0,32%, a menor taxa desde agosto de 2022, quando o índice alcançou -0,36%.

Em julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi 0,07%. Em agosto de 2025, -0,11%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A variação negativa de agosto fez o índice acumular 4,22% em 12 meses – menor valor desde março de 2026 (4,14%). Em julho, a soma estava em 4,44%.

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O Boletim Focus da última terça-feira (8), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projetou a inflação de agosto em -0,23%. Para o fim de 2026, a expectativa do mercado é de 5%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o

período de avaliação da meta é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

DOS NOVE GRUPOS PESQUISADOS PELO IBGE, QUATRO APRESENTARAM DEFLAÇÃO EM AGOSTO:

- Alimentação e bebidas: -0,34% (impacto de -0,07 ponto percentual);
- Habitação: -1,87% (-0,29 p.p.);
- Artigos de residência: 0,64% (0,02 p.p.);
- Vestuário: 0,12% (0,00 p.p.);
- Transportes: -0,86% (-0,17 p.p.);
- Saúde e cuidados pessoais: 0,23% (0,03 p.p.);
- Despesas pessoais: 1,30% (0,13 p.p.);
- Educação: 0,47% (0,03 p.p.);
- Comunicação: -0,09% (0,00 p.p.).

O grupo habitação teve a deflação mais profunda para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto que os consumidores receberam na conta de luz do mês, que caiu, em média 7,63%.

Correios precisa de novo financiamento de R\$ 7 bi

Com prejuízo de R\$ 5,55 bi no 1º semestre, estatal busca financiamento

Da Redação

A busca dos Correios por um novo empréstimo de R\$ 7 bilhões, desta vez junto a um consórcio de instituições financeiras internacionais e com garantia da União, coloca novamente em discussão não apenas a situação financeira da estatal, mas também os riscos jurídicos e fiscais envolvidos na operação.

Segundo informações divulgadas pelo Valor Econômico, os Correios avançaram na contratação do novo crédito, que deverá ser estruturado em duas etapas. A operação ocorre em um momento de forte pressão financeira: a empresa registrou prejuízo de R\$ 5,55 bilhões no primeiro semestre de 2026, sendo R\$ 2,39 bilhões apenas no segundo trimestre.

A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condi-

ções previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o ponto central é avaliar se a nova dívida está acompanhada de mecanismos capazes de permitir a recuperação financeira dos Correios.

“O ponto juridicamente mais sensível não é apenas a contratação de um novo empréstimo, mas a capacidade de a operação estar vinculada a um plano de reestruturação que efetivamente reduza o endividamento e melhore a geração de caixa. Quando existe garantia da União, o risco deixa de ser exclusivamente da empresa e passa a envolver, em última análise, o patrimônio público.”

O especialista explica que contratos dessa natureza normalmente estabelecem uma série de obrigações e condi-



A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condições previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores

ções que precisam ser observadas pela empresa, além de mecanismos de proteção aos credores.

“É fundamental analisar as cláusulas do contrato, os indicadores financeiros exigidos, as hipóteses de vencimento antecipado e as condições para acionamento da garantia. Em operações dessa magnitude, o contrato de crédito funciona também como um instrumento de governança financeira, porque estabelece limites e obrigações que precisam ser acompanhados durante toda a sua execução.”

O histórico recente dos Correios reforça essa preocupação. A estatal já contratou R\$ 12 bilhões em crédito com

garantia da União, dentro de um plano de reestruturação. O TCU apontou riscos fiscais associados ao modelo e destacou a necessidade de mecanismos de acompanhamento da execução do plano.

Na avaliação do advogado Diego Monteiro, com atuação em Direito Cível, a garantia oferecida pelo governo não elimina as obrigações assumidas pelos Correios perante os bancos.

“A garantia da União não transforma o empréstimo em uma obrigação sem consequências para a estatal. O contrato continua estabelecendo responsabilidades para os Correios e pode prever consequências para o descumprimento de determinadas obrigações, inclusive mecanismos que antecipem o vencimento da dívida.”

Segundo o advogado, outro ponto importante é verificar exatamente quais condições foram estabelecidas para a concessão da garantia pública.

“Em uma operação desse tamanho, é necessário observar não apenas o valor principal da dívida, mas todo o conjunto contratual: garantias, encargos, prazos, covenants, hipóteses de vencimento antecipado e obrigações assumidas pela empresa. Esses elementos são fundamentais para dimensionar o risco jurídico da operação.”

Transpetro prorroga prazo de inscrição em concurso

Da Redação

A Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras, informou que o prazo para inscrição no concurso público da companhia, que terminaria na próxima terça-feira (15), foi prorrogado para 21 de setembro.

A data da prova também foi alterada, de 29 de novembro para 6 de dezembro, um domingo. O novo cronograma foi publicado no Diário Oficial da União de quinta-feira (10). A companhia não informou o motivo dos adiamentos.

VAGAS E SALÁRIOS

O processo seletivo, organizado pela Fundação Cesgranrio, oferece 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva.

O salário inicial varia de

R\$ 5.464 a R\$ 15.034,81, além de benefícios como previdência complementar, benefício educacional e plano de saúde.

As oportunidades são para cargos de níveis médio, técnico e superior, distribuídos em quatro editais específicos: quadro de mar (oficiais), quadro de mar (suboficiais e guarnição), quadro de terra (nível médio) e quadro de terra (nível superior).

As inscrições são feitas pelo site da Fundação Cesgranrio, organizadora do concurso.

Os editais também podem ser conferidos nesse endereço. Os dois editais do quadro de mar terão 180 vagas imediatas; e de terra, 101.

Os locais de trabalho no quadro de terra se distribuem entre os polos Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e



DEBORAH GHELMAN/ PETROBRÁS

Prova será em 6 de dezembro; salário pode chegar a R\$ 15 mil

Sul. Para o quadro de mar, as oportunidades têm abrangência nacional.

As provas serão aplicadas em todas as capitais, independentemente do polo de trabalho escolhido pelo candidato.

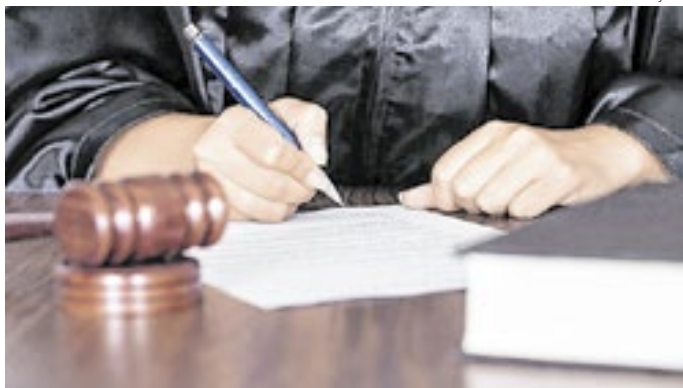
Estão reservadas 30% das vagas para pessoas pretas e pardas (25%), indígenas (3%) e quilombolas (2%). Para pessoas com deficiência (PCD), a Transpetro destinou 10% das vagas e do cadastro reserva.

A taxa de inscrição varia de R\$ 81,50 (cargos de mar como auxiliar de saúde, cozinheiro, moços e condutores e carreiras de terra de nível médio/técnico) a R\$ 117 (cargos de mar para oficiais e carreiras de terra de nível superior).

Os editais preveem isenção do valor para candidatos que sejam de família de baixa renda inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou que sejam doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

O concurso tem validade de um ano e meio e pode ser prorrogado por igual período.

A Transpetro é a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados, gás natural e biocombustíveis do país. A companhia tem cerca de 5,7 mil empregados.



ILUSTRAÇÃO

Levantamento vai atualizar dados de magistrados e servidores

CNJ fará novo censo para traçar perfil do Poder Judiciário

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai realizar uma nova edição do Censo do Poder Judiciário para atualizar informações sobre o perfil de magistrados e servidores que atuam nos tribunais brasileiros. A pesquisa reúne dados pessoais e profissionais dos integrantes da Justiça e permite identificar características do quadro de pessoal em diferentes ramos e regiões do país. O levantamento também serve de base para a formulação e avaliação de políticas do Judiciário. A edição anterior foi realizada em 2023, dez anos após o primeiro censo nacional, feito em 2013. O estudo de 2023 abordou temas como idade, gênero, raça, escolaridade, deficiência, vínculos profissionais, área de atuação e condições de trabalho. Os resultados são consolidados e divulgados pelo CNJ. A nova coleta permitirá ainda comparar as mudanças ocorridas no perfil de quem trabalha no Judiciário e acompanhar a evolução dos indicadores ao longo dos últimos anos.

MPF tenta barrar data center no Pecém

O Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) acionaram a Justiça para impedir o início das operações do Data Center Pecém, em Caucaia (CE). Os órgãos pedem que o empreendimento só funcione após consulta ao povo indígena Anacé e elaboração de estudo de impacto ambiental. A ação também cobra avaliação dos efeitos sobre recursos hídricos, energia e ruído na região. O projeto prevê potência de 300 MW e 120 geradores a diesel nas instalações.

DIVULGAÇÃO/ GRUPO AFONSO FRANÇA



Órgãos exigiram estudos de impacto ambiental e em povo indígena

TST pune empresa por investigar motorista

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Prosegur Brasil ao pagamento de R\$ 15 mil a um motorista de carro-forte que teve a vida privada investigada pela empresa antecessora. Vizinhos e familiares eram questionados sobre consumo de bebida, jogos de azar, relacionamentos, dívidas e comportamento. Para a Justiça, a prática violou a intimidade, a honra e a imagem do trabalhador. O TST considerou o valor da indenização proporcional ao dano. A decisão foi unânime.

STM mantém condenação por injúria racial

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve a condenação de um cabo do Exército por injúria racial, mas reduziu a pena aplicada ao militar. O caso envolve ofensas de caráter racial contra outro integrante da Força. Ao analisar o recurso, o Tribunal confirmou a ocorrência do crime e a responsabilidade do acusado, alterando apenas a dosimetria definida pela primeira instância, durante o julgamento do caso.

Emendas parlamentares I

O ministro Flávio Dino, do STF, convocou audiência pública para 22 de setembro para discutir a responsabilidade de parlamentares na destinação de emendas. O debate vai avaliar se deputados e senadores devem seguir regras de controle, fiscalização e prestação de contas pelos recursos públicos que indicam no Orçamento federal.

Emendas parlamentares II

A discussão ocorre na ADI 7995, apresentada pela Rede Sustentabilidade. Entre os pontos analisados estão a possibilidade de equiparar a atuação do parlamentar à de um ordenador de despesas e a destinação direta de verbas para entidades privadas. Também será debatida a responsabilidade dos agentes envolvidos na aplicação e fiscalização do dinheiro.

Presídios lotados I

O Supremo também confirmou a homologação dos planos estaduais para enfrentar violações de direitos no sistema prisional. Foram aprovados sem ressalvas os projetos de 14 estados. Os demais estados e o Distrito Federal tiveram os documentos validados com observações. As medidas tratam de superlotação, presos provisórios e condições das unidades.

Presídios lotados II

A execução das ações será acompanhada pelos corregedores-gerais dos Tribunais de Justiça, com apoio de grupos de monitoramento. As informações deverão ser encaminhadas ao CNJ. Caso parte significativa das medidas deixe de ser cumprida sem justificativa e haja risco a direitos fundamentais, o Supremo deverá ser comunicado para avaliar providências.

Plano do Tik Tok I

O Telegram apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um plano para as eleições de 2026 com ações contra desinformação, conteúdos ilícitos, spam, automação abusiva e perfis falsos. A plataforma prevê moderar grupos, canais, contas e bots, além de remover publicações potencialmente ilegais e restringir usuários envolvidos.

Plano do Tik Tok II

A plataforma também manterá um canal para receber e cumprir determinações da Justiça Eleitoral durante todo o período eleitoral, inclusive nos fins de semana e dias de votação. Candidatos, partidos, federações e coligações terão atendimento específico. Até dezembro, a empresa deverá enviar ao TSE relatório detalhado sobre a execução do plano.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Incêndio que deixou 242 mortos e 636 feridos em Santa Maria (RS), em 2013

STJ volta a julgar caso da Boate Kiss para discutir redução de penas

Recursos questionam redução das penas e cálculo das condenações pelo TJRS

Da **Redação**

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) volta a analisar, na terça-feira (15), o caso da Boate Kiss, incêndio que deixou 242 mortos e 636 feridos em Santa Maria (RS), em 2013. A Sexta Turma julgará recursos que discutem as penas dos quatro condenados pelo tribunal do júri.

Em 2021, Elissandro Callegaro Spohr foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão; Mauro Londero Hoffmann, a 19 anos e seis meses; e Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Augusto Bonilha Leão, a 18 anos cada.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) anulou o júri por entender que houve irregularidades processuais. A decisão foi mantida pela Sexta Turma do STJ em 2023, mas revertida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2024. Em fevereiro de 2025, a Segunda Turma do Supremo manteve a validade do julgamento e das condenações.

Com isso, o processo retornou ao TJRS para análise de questões pendentes. Em agosto de 2025, o tribunal manteve as condenações e o reconhecimento de dolo eventual, quando o agente assume o risco de produzir o resultado, mas reduziu as penas. Spohr e Hoffmann passaram a 12

anos, enquanto Santos e Bonilha tiveram as condenações fixadas em 11 anos.

Um dos fundamentos foi a ocorrência de “bis in idem”, quando um mesmo elemento é utilizado mais de uma vez para elevar a punição. Segundo o TJRS, fatores considerados na avaliação da culpabilidade também haviam sido usados na aplicação do dolo eventual.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) recorreu ao STJ e pede o restabelecimento das penas definidas em 2021. Como alternativa, solicita que o TJRS faça novo julgamento sobre pontos que, segundo a acusação, não foram respondidos. As defesas de Hoffmann e Spohr também recorreram. Hoffmann sustenta que o caso deveria ser enquadrado como culpa consciente, e não dolo eventual, e pede novo júri ou redução da pena. Spohr também solicita novo julgamento e questiona o cálculo da condenação. Entre os pedidos estão o reconhecimento da atenuante de confissão espontânea e da chamada coculpabilidade estatal. A defesa argumenta que o município de Santa Maria e o Estado do Rio Grande do Sul também tiveram responsabilidade pelos fatos.

Os três recursos especiais estão previstos para julgamento em 15 de setembro.

CORREIO NACIONAL

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Este foi o segundo melhor resultado para o bioma

Inpe divulga que em um ano desmatamento do Cerrado cai 19%

Na sexta (11) em que se celebrou o Dia do Cerrado, o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe) divulgou uma boa notícia para o bioma: os alertas de desmatamento caíram 18,9% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real do Inpe o Cerrado perdeu 238 quilômetros quadrados de vegetação nativa, enquanto em agosto de 2025 foram 294 km². Este foi o segundo melhor resultado para o bioma em um mês de agosto da série histórica, iniciada em 2018. O dado trimestral, que demonstra melhor a tendência, também houve queda: “A gente tem percebido, quando a gente olha para o dado trimestral, que essa redução vem com uma certa constância nos últimos três anos”, disse Cláudio de Almeida, coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia e demais Biomas do Inpe.

Chance do El Niño ser muito forte passa de 90%

A probabilidade de que o fenômeno El Niño durante a primavera e o verão de 2026–2027 no Hemisfério Sul seja muito forte passou de 90%. É o que aponta a nova projeção do Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (CPC/NOAA) divulgada na quinta-feira (10). A projeção aponta, ainda, que há a probabilidade de 75% de o El Niño ser o mais forte registrado desde 1950, e que seu fim deve acontecer entre maio e julho, com uma probabilidade de 61%.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Projeção aponta que o fenômeno será o mais forte desde 1950

Plataformas informam violência contra mulher

As plataformas digitais terão prazo sugerido de 15 dias para informar ao governo federal como funcionam seus canais e mecanismos de denúncia de violência contra mulheres no ambiente digital. O pedido foi encaminhado em ofício conjunto pelas Secretarias de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e de Enfrentamento à Violência contra Mulheres do Ministério das Mulheres.

Iniciativa visa qualificar atendimento

A iniciativa tem como objetivo reunir informações que permitam qualificar o atendimento prestado pelo Ligue 180, especialmente na orientação a mulheres vítimas de violência praticada ou disseminada pela internet. O documento pede às empresas detalhes sobre os fluxos adotados para receber notificações relacionadas à divulgação não autorizada de conteúdo íntimo, conforme o Marco Civil da Internet.

Revalida 2025/2 I

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou nesta sexta-feira (11) a relação final dos aprovados no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira 2025/2 (Revalida). A Portaria nº 493/2026 traz os nomes dos 5.666 habilitados.

Revalida 2025/2 II

De acordo com o texto, os resultados já foram divulgados aos participantes, via Sistema Revalida, conforme cronograma disposto em edital. A partir de agora, os aprovados deverão seguir as orientações referentes à indicação da universidade parceira responsável pelo processo de revalidação do diploma.

Medicina chinesa I

A Anvisa determinou na sexta-feira (11) a apreensão de todos os lotes do medicamento Soll*Q – 75 nas apresentações 180, 360 e 720 cápsulas de 300 mg e 150 mg. O item, vendido pela empresa Métodos Quantumbio Distribuidora e Serviços Ltda. como produto da Medicina Tradicional Chinesa é comercializado, de forma irregular.

Medicina chinesa II

A Agência determinou ainda o recolhimento de lotes do medicamento cloridrato de dobutamina, produzido pela Hypofarma – Instituto de Hypodermia e Farmácia Ltda. Houve confirmação de desvio de qualidade relacionado à presença de precipitados, partículas suspensas, cristalização e alteração de cor identificados em ampolas íntegras.

CNH do Brasil I

Nos primeiros nove meses de vigência do programa CNH do Brasil, mais de 2 milhões de novos condutores foram habilitados. Além disso, houve um aumento de 216% nos requerimentos de nova habilitação em comparação com 2025. Se no ano passado foram 2,3 milhões de pedidos, este ano foram 7,3 milhões.

CNH do Brasil II

O aumento no número de solicitações e de novos condutores ocorreu a partir da implantação das novas regras para obtenção da carteira de motorista. A plataforma da CNH do Brasil reúne várias etapas da jornada da primeira habilitação em apenas um ambiente. Entre as mulheres, o número de entradas no processo de habilitação cresceu 18%.



Especialista cita investigações importantes a serem feitas com a criança

Baixa visão na infância: alerta sobre diagnóstico

Perda visual precoce poder interferir no desenvolvimento da criança

Da **Redação**

Ao contrário do que muitos pensam, a visão na infância é considerada fator de suma importância para o desenvolvimento global da criança, incluindo o motor, o cognitivo, a comunicação e o social.

A perda visual precoce pode interferir não apenas no aprendizado escolar, mas em todo o processo de desenvolvimento da criança. Nesses casos, quanto mais cedo a intervenção, maior a chance de usar a chamada visão residual para desenvolver estratégias funcionais para o futuro.

O alerta foi feito pela oftalmologista Maria de Fátima Neri, que participa, em Salvador, do 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO 2026), que termina neste sábado (12). A médica destacou que, quando se fala de baixa visão na infância, não se trata de uma simples diminuição da acuidade visual.

“A baixa visão pode comprometer a percepção visual, a exploração do ambiente, o desenvolvimento motor, a aprendizagem, a comunicação, a autonomia e a participação dessa criança no mundo”, disse. “Precisamos avaliar e entender o que a criança faz com o resíduo visual que tem.”

Segundo Maria de Fátima, dentre as principais causas de baixa visão na infância figuram:

RETINOPATIAS CAUSADAS POR INFECÇÃO POR SÍFILIS, TOXOPLASMOSE E CITOMEGALOVÍRUS;

- catarata congênita;
- glaucoma congênito;
- anomalias do nervo óptico;
- albinismo;
- distrofias hereditárias da retina;
- alta miopia;
- doenças neurológicas;
- deficiência visual cortical ou cerebral;
- prematuridade.

A oftalmologista reforçou que, além do diagnóstico, é preciso avaliar as funções visuais da criança, incluindo a acuidade visual, além de entender, junto aos pais, o que ela consegue fazer e como a baixa visão interfere nas atividades diárias.

Na investigação junto com a família, a seguinte investigação deve ser feita:

A criança reconhece rostos? Consegue localizar objetos? Consegue brincar com autonomia? Como ela se comporta em diferentes condições de iluminação? O que ela deixou de fazer por causa da baixa visão?



O instrumento de denúncias homenageia à atriz Rogéria (1943–2017)

MPDFT capacita rede de proteção sobre o formulário Rogéria

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), realiza no próximo dia 22, das 14h às 16h, uma capacitação sobre o preenchimento do Formulário Rogéria. A atividade será remota, pela plataforma Microsoft Teams, e destinada a servidores e integrantes da rede de proteção da Justiça do DF. As inscrições ficam abertas até sexta-feira (18). A formação aborda o uso da versão eletrônica do instrumento em atendimentos à população LGBTQIA+, com orientações sobre escuta, acolhimento e critérios de preenchimento. O formulário é usado para identificar fatores de risco e situações de violência ou violação de direitos. A programação inclui demonstração prática e esclarecimento de dúvidas. A capacitação é voltada especialmente a servidores das Unidades de Atendimento ao Cidadão (Uacids), da Ouvidoria e assessores.

DF: campanha sobre as mulheres nas eleições

O projeto Lugar de mulher é na política: Juntos por eleições seguras!, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), passou a ser divulgado nas estações do Metrô do Distrito Federal, onde circulam 160 mil pessoas por dia. A campanha aborda direitos das mulheres, crimes eleitorais de gênero, candidaturas fictícias e deepfakes, além de formas de denúncia. A ação está sendo promovida pela Ouvidoria das Mulheres, pelo Núcleo de Gênero (NG) e pelas Promotorias de Justiça Eleitorais.



Lugar de mulher é na política: juntos por eleições seguras

TJDFT arrecada presentes para crianças acolhidas

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), por meio da Rede Solidária Anjos do Amanhã, promove a campanha Semeando Alegrias 2026, com o objetivo de arrecadar presentes para 150 crianças e adolescentes acolhidos no Lar de São José e na Casa Batuira. As contribuições podem ser feitas até 13 de outubro. São aceitos brinquedos, patinetes, bicicletas, roupas e calçados novos ou em bom estado. Há pontos de coleta no Fórum da Infância e da Juventude e nos fóruns de Brasília, Taguatinga e Leal Fagundes, das 12h às 19h.

DPDF altera horários no núcleo de Planaltina

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) alterou o horário de triagem e cadastro de assistidos no Núcleo de Assistência Jurídica de Planaltina (DF). A partir da mudança, essas etapas serão feitas das 8h às 10h. O atendimento e a preparação das demandas iniciais seguem até as 12h. Após a triagem, a equipe terá tempo para analisar fatos e documentos e elaborar peças processuais, como as petições iniciais.

Última instância

O Ministério Público de Goiás (MPGO) conseguiu, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o reconhecimento de que bens imóveis de empresários acusados de crimes contra a ordem tributária podem ser sequestrados mesmo com outra medida cautelar fiscal em curso. O STJ determinou que o Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) volte a analisar o caso.

Mutirão de regularização

A prefeitura de Rondonópolis (MT) inicia hoje (14) um atendimento para regularização de imóveis na Vila Lourdes e bairros do entorno. O serviço será oferecido até sexta-feira (18) no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Rio Vermelho, no antigo clube Beira Rio. Interessados devem levar os documentos necessários.

Hall da fama do basquete

Bonito (MS) receberá, na quarta-feira (16), uma palestra gratuita com Hortência Marcari, promovida pelo Sebrae-MS. No encontro, a ex-jogadora abordará experiências no esporte e aprendizados para a vida profissional e os negócios. Campeã mundial em 1994, ela ganhou prata em Atlanta, em 1996, e integra o Hall da Fama do Basquete.

Abertura de CNPJs

Goiânia (GO) abriu 6,3 mil novas empresas em agosto, de acordo com a prefeitura municipal. O número representa uma alta de 13,3% ante o mesmo mês de 2025. Entre os novos registros, 4,6 mil são de Microempreendedores Individuais (MEI), 1,2 mil de microempresas, 251 de empresas de pequeno porte e 257 de médias e grandes empresas.

Lixão será encerrado

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município de Querência (MT) para definir medidas sobre os resíduos sólidos urbanos, encerrar o antigo lixão e recuperar a área degradada. A atuação começou em 2013, após a abertura de um inquérito civil para apurar irregularidades.

Mudança de endereço

O Centro de Infectologia de Três Lagoas (MS) passa a funcionar em novo endereço a partir desta segunda-feira (14). O serviço, ligado à Secretaria Municipal de Saúde, atenderá na Rua João Silva, nº 86, no Centro. A mudança mantém o atendimento especializado, com acompanhamento, prevenção, diagnóstico e orientação em saúde.



Segundo a Saúde, 1.408 profissionais já foram nomeados neste ano

GDF convocou 278 médicos para reforçar a Saúde do DF

Ginecologistas, oncologista, médicos generalistas e de Família e Comunidade

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) convocou 278 médicos para reforçar o atendimento na rede pública.

A seleção reúne 200 médicos generalistas, 43 médicos de Família e Comunidade, 34 ginecologistas e um oncologista. Segundo a SES-DF, a medida ocorre no processo de ampliação das equipes realizado no decorrer deste ano.

Os médicos de Família e Comunidade serão encaminhados às Unidades Básicas de Saúde (UBSs), onde participarão do acompanhamento dos moradores na Atenção Primária à Saúde (APS).

Os demais convocados serão distribuídos conforme a necessidade de cada serviço.

A definição das unidades e setores busca atender às demandas existentes nas diferentes áreas da rede.

Ainda de acordo com a pasta, 1.408 profissionais já foram nomeados em 2026 para atuar na Saúde do DF.

O PROCESSO

Os nomes dos candidatos estão publicados no Diário Oficial do DF (DODF), na edição da última sexta-feira (11).

Para seguir no processo, os convocados devem enviar a documentação exigida por meio do peticionamento ele-

trônico. O procedimento deve ser feito até o próximo dia 25.

Entre os documentos solicitados estão comprovantes dos requisitos, títulos e experiência profissional. Também é necessário apresentar a avaliação médica pré-admissional, com comprovação de aptidão física e mental.

Segundo a pasta, a falta de qualquer documento exigido pode resultar na eliminação do processo seletivo ou no impedimento da contratação.

As instruções para o peticionamento eletrônico estão disponíveis no site da SES-DF.

A mesma edição do DODF traz o resultado final do processo seletivo simplificado destinado à contratação temporária e à formação de cadastro de médicos. O resultado é referente ao Edital de Abertura nº 21, de 22 de julho.

Conforme divulgado pela SES-DF, a ampliação do quadro ocorre desde março deste ano, com convocações e nomeações em diferentes áreas.

Além de médicos para especialidades diversas, a rede pública recebeu profissionais para funções como auditoria da Vigilância Sanitária, enfermagem, odontologia, atendimento comunitário, vigilância ambiental, condução de veículos de urgência e emergência e apoio operacional.

Datafolha: Celina Leão pode vencer eleição ainda no primeiro turno

Levantamento considerou somente os votos válidos em cenários com e sem Arruda

GEORGE GIANNI / VGDF



Pesquisa aponta empate técnico em segundo turno entre Celina e Grass

O Instituto Datafolha divulgou na sexta-feira (11) nova rodada de pesquisa de intenção de voto no Distrito Federal. E ela aponta o favoritismo da governadora Celina Leão (PP) para se reeleger ao GDF. A pesquisa simulou dois cenários estimulados de primeiro turno. O primeiro com o candidato do PSD, José Roberto Arruda, na disputa, e outro sem ele, uma vez que Arruda teve sua candidatura impugnada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), com base na Lei da Ficha Limpa. Ele recorrerá da decisão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O levantamento aponta chance de Celina Leão vencer a eleição no primeiro turno.

No cenário com Arruda, Celina tem 40% das intenções de voto. Arruda é o segundo, com 17%, empatado na margem de erro com Leandro Grass (PT), que tem 16%. Paula Belmonte (PSDB) tem 6%. Ricardo Cappelli (PSB) e Kiko Caputo (Novo) têm 3%. Professor Robson (PSTU), 2%. E Professora Samara Mineiro (UP), 1%. Elisson (Agir) não pontuou.

A rodada já mostra que Arruda sofreu impacto negativo após a impugnação. Na rodada anterior, antes da decisão do TRE, Celina tinha 30%, e ele 28%, um empate,

portanto, entre os dois dentro da margem de erro.

Assim, no cenário em que Arruda é retirado da disputa, Celina Leão pula para 45%. Grass para 19%. Paula Belmonte, 8%. Cappelli e Kiko mantêm os 3%. Professor Robson e Samara Mineiro ficam com 2%.

VOTOS VÁLIDOS

O Datafolha fez simulação eliminando os votos em branco, nulos e as abstenções, mantendo apenas os votos válidos. É assim que

a Justiça Eleitoral conta de fato os votos.

Nessa hipótese, no cenário com Arruda, Celina passaria a ter 45% dos votos válidos. Arruda e Grass ficariam ambos com 19%. Paula Belmonte, com 7%. Cappelli e Kiko Caputo manteriam os 3%. Professor Robson, 2%. E Samara Mineiro, 1%.

No cenário sem Arruda, Celina alcançaria a metade mais um dos votos, reelegendo-se no primeiro turno. Nessa hipótese, ela aparece com 54%. Grass passa para 23%.

Paula Belmonte para 10%. Cappelli e Kiko Caputo para 4%. Professor Robson e Samara Mineiro, 2%. Rico Pinheiro (PRTB), 1%.

A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais. O nível de confiança é de 95%.

SENADO

Para o Senado, o levantamento do Datafolha mostra liderança de Michelle Bolsonaro (PL). Ela aparece com 21%. Com relação à rodada anterior, subiu dois pontos: tinha antes 19%.

A senadora Leila do Vôlei (PDT), que tenta a reeleição, é a segunda colocada, com 18%. Bia Kicis (PL), a terceira com 15%. Erika Kokay (PT) vem em seguida, com 14%. Sebastião Coelho (Novo), Ronaldo Fonseca (PSD) e Guilherme Amorim (UP) têm 2%. Tiago (Agir), Guto Felício dos Santos (PSDB), Davi Horn (PCO), Marley (Avante) e Avenir Rosa (Democrata) têm 1%. Demais candidatos não pontuaram.

Este ano, cada unidade da Federação elege dois senadores. E os eleitores votam para o Senado duas vezes. Considerando-se o primeiro e o segundo votos, Michelle vai a 34%. Leila do Vôlei, 18%. Erika Kokay, 17%. E Bia Kicis, 8%. Ronaldo Fonseca, 2%. Sebastião Coelho, Guto Felício dos Santos, 1% e Guilherme Amorim (UP), 1%.

PRESIDENCIAL

Na disputa pela Presidência da República, quem lidera é o senador Flávio Bolsonaro (PL), com 40%. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 32%. O terceiro é Ronaldo Caiado (PSD), com 8%. Augusto Cury (Avante) tem 6%. Renan Santos (Missão), 3%. Romeu Zema (Novo) e Edmilson Costa (PCB), 1%.

Brasília começa a receber os Jogos Escolares Brasileiros

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Da Redação

Atletas do Brasil inteiro com idade até 14 anos já estão em Brasília desde sexta-feira (11) para disputar os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), que seguirão até o dia 26 de setembro.

Os JEBs são organizados pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE). Este ano, serão 19 modalidades esportivas, distribuídas em dois blocos.

DOIS BLOCOS

O primeiro bloco, que conta com competições de atletismo, atletismo adaptado, basquete, futsal, ginástica rítmica, judô, karatê, taekwondo e xadrez começou neste domingo (13) e vai até o dia 21 de setembro.

O segundo bloco, entre os dias 21 e 26 de setembro, reúne outras modalidades: badminton, ciclismo, ciclismo virtual, ginástica artística, handebol, natação, tênis de mesa, voleibol e wrestling.

VÁRIOS PONTOS

As competições acontecerão em vários pontos do DF: Universidade de Brasília (UnB), Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), Setor Militar Urbano (SMU), Parque da Cidade, Clube Recreativo e Esportivo dos Subtenentes e Sargentos da PMDB, Complexo Aquático Claudio Coutinho, Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac), Colégio Mackenzie de Brasília, Clube Vizinhança, Ascade-Sindilegis, Centro de Capacitação Física

do CBMDF, Centro Integrado de Educação Física (CIEF), Ginásio do Cruzeiro, Instituto Federal de Brasília (IFB), Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima e Ascade.

MEDALHISTAS

As competições deste ano terão campeões olímpicos e medalhistas como embaixadores.

Estão confirmadas as judocas Ketleyn Quadros e Sarah Menezes. Também o campeão mundial de marcha atlética Caio Bonfim o jogador de futsal Manoel Tobias.

A abertura oficial dos JEBs aconteceu neste domingo no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Além das competições, os jogos também contarão com programação cultural.



Jogos Escolares tiveram a sua abertura no domingo

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

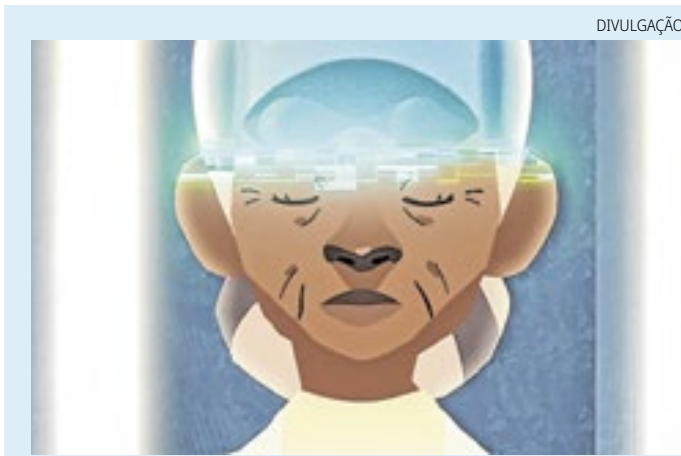


DIVULGAÇÃO/FECOMÉRCIO-DF

Na comparação com julho de 2025, o avanço também foi expressivo

Serviços do DF lideram crescimento nacional no acumulado de 2026

O setor de serviços do Distrito Federal manteve posição de destaque no cenário nacional ao longo de 2026, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. De janeiro a julho, o volume de serviços do DF acumula alta de 9,2%, resultado que coloca a capital na liderança entre as 27 unidades da Federação e muito acima da média nacional, de 1,9%. Na comparação com julho de 2025, o avanço também é expressivo: crescimento de 5,9% no DF, frente à alta de 0,9% registrada no país. O desempenho anual permanece robusto e sustentado por segmentos de maior intensidade tecnológica e profissional, como os serviços de informação e comunicação, que abrangem atividades de tecnologia da informação, telecomunicações e processamento de dados, além dos serviços profissionais, administrativos e complementares, ligados à demanda por consultoria, engenharia, serviços jurídicos e suporte empresarial. Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o principal destaque está na capacidade da economia brasiliense de manter ritmo superior ao nacional. “O dado mais importante é que o Distrito Federal acumula crescimento de 9,2% no setor de serviços em 2026, o maior resultado do país e muito acima da média nacional”, afirmou.



DIVULGAÇÃO

Hacker Leonília (animação), de Gustavo Fontele Dourado

Animação do DF abre mostra no Festival

A animação ‘Hacker Leonília’, dirigida por Gustavo Fontele Dourado, abre hoje (14), às 18h, no Cine Brasília, a Mostra Competitiva Brasília do 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, ao lado da longa ‘Amadeo e o Hipotético Mundo Novo’. O curta se passa em um futuro distópico e acompanha uma hacker idosa, negra e bordadeira que precisa usar suas habilidades para escapar de um metaverso e enfrentar desafios ligados ao pós-vida. A obra é baseada em Leonília Ferreira, avó do diretor, interpretada pela atriz Leo Thilé, e conta com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, apoio do Sesc DF e produção da Fontele Studios, com coprodução de Lucy Landwehr, Algo Além Filmes e Avera Filmes. Selecionado para cerca de 40 festivais internacionais, o filme acumula passagens por 10 países e prêmios como Melhor Animação no 13º Zâmbia Short Film Festival e no 33 International Film Festival, em Beijing, além de Melhor Filme no 17º LoboFest.

Turismo do DF reage e cresce 2,7% em julho

O turismo do Distrito Federal registrou avanço de 2,7% em julho, na série com ajuste sazonal, e interrompeu a retração observada em junho, quando o segmento havia recuado 4,7%. O resultado acompanha a expansão de 2,7% verificada no turismo brasileiro e reflete a recuperação de atividades ligadas à hotelaria, alimentação, transporte, eventos e circulação de visitantes. Das 17 unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE nesse segmento, 11 apresentaram crescimento no mês, indicando movimento de retomada após o comportamento mais moderado observado no início do ano. A reação do turismo reforça a importância do setor para a dinâmica econômica local, especialmente pela capacidade de movimentar uma ampla cadeia de serviços e ampliar o fluxo de visitantes em Brasília. Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o desempenho de julho confirma o potencial do segmento. “A alta de 2,7% no turismo em julho é uma sinalização positiva. Brasília possui grande potencial para ampliar o turismo de negócios, eventos, lazer e gastronomia”, avaliou.

Abrasel-DF leva propostas ao debate eleitoral

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no DF está fazendo rodadas de encontros com candidatos que disputam as eleições deste ano para apresentar a Carta de Compromisso – Uma agenda pela hospitalidade, pela gastronomia e pelo desenvolvimento do Distrito Federal. A iniciativa busca ampliar o diálogo entre o setor produtivo e quem pretende representar a população, reunindo propostas elaboradas a partir das demandas de empresários de bares, restaurantes, cafés e casas de eventos. O documento concentra cinco eixos considerados estratégicos: fomento ao turismo, segurança pública, mobilidade urbana, ordenamento do espaço público e estímulo ao investidor. Entre as sugestões estão a criação de um Fundo de Promoção Turística, expansão do DF 360 para áreas comerciais, reforço da iluminação, mais linhas noturnas, integração tarifária, melhoria no fornecimento de energia, combate à informalidade e avanço na regularização prevista pela chamada Lei dos Puxadinhos. A carta também propõe mecanismos para facilitar o acesso ao crédito e aproveitar ativos públicos por meio de concessões.



A análise considera as demandas individuais relacionadas ao fornecimento

Justiça do DF divulgou nota técnica sobre canabidiol

Texto traz informações baseadas em evidências para apoiar a atuação judicial

O Centro de Inteligência da Justiça (CIJDF), vinculado à 1ª Vice-Presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), publicou a Nota Técnica CIJDF 19/2026 sobre o fornecimento de cannabis medicinal pelo poder público.

DO QUE SE TRATA

O documento, divulgado na sexta-feira (11), reúne regras sanitárias e decisões dos tribunais superiores sobre medicamentos e produtos à base da substância. A análise também considera as demandas individuais relacionadas ao fornecimento de canabidiol no TJDFT, além de apontar instrumentos de governança judicial colaborativa e apresentar informações para apoiar a atuação judicial com qualidade técnica e baseada em evidências. A intenção do texto é delimitar a competência jurisdicional do TJDFT e contribuir para o cumprimento das teses fixadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nos Temas 6, 500, 1.161 e 1.234, que abordam o fornecimento de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A nota foi aprovada pelo Grupo Decisório do CIJDF, em videoconferência presidida pelo desembargador Fernan-

do Habibe. A ação foi conduzida pela juíza Acácia de Sá, coordenadora do Grupo Temático de Direito Público. Regulamentado pela Portaria Conjunta 140, de 5 de dezembro de 2022, o CIJDF realiza estudos sobre demandas estratégicas, repetitivas e de massa. O órgão também emite notas técnicas para magistrados e servidores. Por ter caráter administrativo, não interfere em casos sob análise judicial, mas apresenta estratégias para o tratamento de conflitos. **NA ESFERA JURÍDICA** O estudo organiza os regimes jurídico-sanitários definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e também reúne normas e orientações do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no SUS e do Distrito Federal sobre o uso de canabidiol. O material identifica precedentes vinculantes do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do STF, conforme o enquadramento sanitário de cada produto. A nota aponta os instrumentos de governança judicial colaborativa e reúne as informações técnicas para apoiar tanto magistrados quanto servidores.



Eduardo Paes e Douglas Ruas na disputa pelo Guanabara

Paes lidera, mas Ruas reduz distância no Governo do Rio

Eduardo Paes mantém a liderança na disputa pelo Governo do Rio, com 26,4% das intenções de voto na segunda rodada de setembro, segundo a Vetor Arrow. Douglas Ruas chegou a 12,0%, pela sexta rodada seguida de crescimento, e reduziu para 14,4 pontos a distância para o líder, menor diferença da série. Paes lidera nas 20 áreas do estado e tem mais votos que os sete adversários somados, que chegam a 18,6%. Entre os eleitores que já escolheram um nome, o prefeito reúne 58,7%, percentual que, mantido o quadro atual, indicaria vitória no primeiro turno. A pesquisa ressalta, porém, que 55,0% do eleitorado ainda não declara voto. Anthony Garotinho aparece em terceiro, com 4,9%, enquanto William Siri registra 1,1%, seu melhor resultado na série. Levantamento foi realizado nos dias 7 e 8 de setembro, com 12.227 entrevistas para governador. Definição ainda pode mudar.

Disputa pelo Senado segue aberta

A disputa pelas duas vagas do Senado segue aberta, com 77,4% do eleitorado sem declarar voto. Benedita da Silva aparece na liderança, com 11,8%, seu melhor patamar na série e avanço sobre os 9,1% anteriores. A candidata lidera nas 20 áreas do estado, com melhores resultados relativos na capital. Mesmo assim, a pesquisa afirma que ela não pode ser considerada franca favorita. O segundo pelotão está tecnicamente empatado e nenhum candidato supera 3,4% nesta rodada no Rio.



Benedita da Silva na liderança com 11,8%

Empate técnico

Carlos Jordy aparece com 3,4% e ocupa segundo lugar numérico na corrida ao Senado, seguido por Carlos Portinho, com 2,4%, e Pedro Paulo, com 2,0%. Marcelo Crivella tem 1,7%, Mônica Benício, 0,6%, e Hélio Secco, 0,2%. Vinicius Benevides, Waguinho, Marcos Dias, Luciano Mattos, Paula Falcão e Ó Clemente registram 0,1% cada. Apesar da diferença nos números, todos estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro. Três nomes da nominata não receberam nenhuma citação espontânea. Essa disputa continua aberta no Senado.

Maior marca

A Vetor Arrow ressalta que o cenário permanece aberto, porque 77,4% dos entrevistados não declararam voto e todos os demais candidatos, além de Bene, estão tecnicamente empatados pelo segundo lugar. A partir desta rodada, a pesquisa aplicou um pente fino fonético nas transcrições do Senado, recuperando 207 citações que a classificação automática não havia resolvido. A liderança não define favoritismo na disputa.

Freixo sobe

Marcelo Freixo registra o maior volume individual da rodada entre os candidatos a deputado federal, com 105 citações, e sobe para o quarto lugar. Lindbergh mantém a liderança, seguido por Glauber Braga e Dr. Luizinho. Pastor Henrique Vieira cai para quinto. Elias Jabbour e Sargento Portugal sobem uma posição, enquanto Wladimir Garotinho perde duas.

Canella na liderança

Márcio Canella mantém a liderança geral entre os candidatos a deputado estadual e registra pela quinta medição seguida, o maior volume individual do estado, com 138 citações. No acumulado, soma 549 citações, mais que o dobro do segundo colocado. Flávio Serafini sobe e passa a dividir a segunda posição com Rosenverg Reis, ambos com 219. no Rio hoje.

Novidades no top dez

Léo Vieira Filho e Renata Souza são as novidades no top 10 dos candidatos a deputado estadual. Léo entra em oitavo lugar, com 41 citações na rodada, segundo maior volume estadual da medição. Renata aparece em décimo. Paulo Melo recua para nono, enquanto Jair Bittencourt e Dr. Pedro Ricardo saem do grupo. Canella segue na liderança estadual e geral.

União Progressista lidera

A Federação União Progressista é a força mais numerosa entre os dez do grupo na disputa por deputado estadual, com quatro nomes: Márcio Canella, Rafael Nobre, Felipe Ravis e Paulo Melo. Canella lidera, seguido pelo empate entre Flávio Serafini e Rosenverg Reis. Rafael Nobre ocupa o quarto lugar, Renato Miranda o quinto e André Ceciliano o sexto.

Alto da Câmara permanece

O topo da disputa por deputado federal permanece sem mudanças. Lindbergh lidera, Glauber Braga aparece em segundo e Dr. Luizinho ocupa a terceira posição. Marcelo Freixo subiu ao quarto lugar, enquanto Pastor Henrique Vieira caiu para quinto. Manoela Peres permanece em sexto, Elias Jabbour em sétimo e Sargento Portugal em oitavo. na Câmara Federal.

‘Não projetam resultado’

A Vetor Arrow ressalta que os números de deputados federais e estaduais são citações espontâneas acumuladas e classificadas contra as nominatas oficiais. Segundo a metodologia, esses dados não constituem intenção de voto consolidada nem previsão de resultado. A sétima rodada acumulou 101.119 entrevistas e 1.288 candidatos citados na pesquisa atual.



Roberta Medina na coletiva de encerramento do Rock in Rio 2026

Rock in Run será a novidade para a edição 2028 do Rock in Rio

Corrida acontecerá no dia do evento teste e unirá esporte, música e bem-estar

Da Redação

Uma tradição que vai se tornar realidade. Que muitos fãs correm logo na aberturas dos portões para ficar perto dos seus cantores favoritos já é tradição. Mas já pensou fazer uma corrida de verdade, com a chegada bem na Cidade do Rock? Isso será realidade na edição de 2028. Com percursos de 5km e 10km, a prova será no dia do evento teste, com a largada no pôr do sol e a chegada na Cidade do Rock, com direito a um show para celebrar esse momento histórico do festival no Brasil. Ao todo, 10 mil atletas poderão correr.

A Rock in Run é uma oportunidade de os fãs terem uma experiência completamente diferenciada na Cidade do Rock, se relacionar com o Rio de Janeiro conhecendo novos lugares e se conectarem com o Rock in Rio. Você começa correndo, sente aquela energia da largada, chega à Cidade do Rock e, quando acha que terminou, o show começa. É sobre transformar uma corrida em uma celebração, sobre trazer um novo ativo para a Cidade e gerar novos impactos positivos”, afirmou Roberto Medina, criador do Rock in Rio e presidente da Rock World.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

A partir de 14 de setembro, começa o leilão das guitarras dos artistas que tocaram no Rock in Rio Brasil 2026, como Bring Me The Horizon, Foo Fighters e Calvin Harris. A verba será revertida para ações sociais, transformando a memória da edição em apoio a projetos de impacto.

Já a parceria com a Ação da Cidadania, uma mobilização nacional de combate à fome, somou mais de 866 mil pratos de comida doados até o fim desta edição. O número de refeições doadas foi contabilizado diariamente, em tempo real, no “Pratômetro” instalado na Cidade do Rock.

A gestão de resíduos esteve entre as grandes operações da Cidade do Rock. Ao longo dos sete dias de festival, a Comlurb recolheu 40 toneladas de resíduos por dia, sendo 80% de materiais potencialmente recicláveis.

O público acompanhou de perto uma programação que contou com 190 shows, mais de 1.300 artistas e 45 apresentações internacionais. Mais do que números, a edição de 2026 reforçou a capacidade do Rock in Rio de transformar a Cidade do Rock em uma verdadeira cidade temporária, com uma operação de grande escala para receber o público.



TRE-SP nega direito de resposta a Tarcísio sobre feminicídios

Justiça Eleitoral nega direito de resposta a Tarcísio sobre feminicídios

O TRE-SP negou pedido de direito de resposta de Tarcísio de Freitas(Republicanos) contra Fernando Haddad(PT) e a coligação Desperta São Paulo. A ação questionava propaganda exibida na TV em 4 de setembro, que afirmou que São Paulo tem o maior número de feminicídios do país e criticou a gestão estadual. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi considerou que a informação é verdadeira quando analisado o número absoluto de ocorrências. A campanha de Tarcísio sustentou que a comparação deveria considerar a taxa proporcional à população feminina, que colocaria SP em outra posição. Para a magistrada, a divergência envolve metodologias estatísticas diferentes e não configura desinformação ou fato sabidamente inverídico. A decisão afirma ainda que críticas à atuação do governo fazem parte do debate eleitoral e podem ser contestadas pela própria propaganda dos candidatos.

Juíza nega resposta de Haddad a vídeo de Derrite

A Justiça Eleitoral negou pedido de direito de resposta de Fernando Haddad(PT) e da coligação Desperta São Paulo contra Guilherme Derrite(PP) e a coligação Coragem para Seguir Avançando. A ação questionava propaganda de 2 de setembro em que Derrite afirmou que Haddad tentou combater a Cracolândia com a chamada “Bolsa Crack”. A juíza Domitila Manssur considerou a expressão depreciativa, mas entendeu que a peça fez crítica ao programa De Braços Abertos e não afirmou que a Prefeitura comprava ou distribuía drogas.



Vídeo diz que Haddad tentou barrar Cracolândia com “Bolsa Crack”

TCESP fiscaliza parcerias do 3º setor

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) publicou, em 8 de setembro, o Relatório do Terceiro Setor 2025, com dados sobre a fiscalização de parcerias entre o poder público e entidades do setor. No ano, foram instruídos 2.028 processos, entre ajustes, aditamentos e prestações de contas. O órgão também realizou 350 auditorias presenciais, com inspeções patrimoniais, análise de contratações, vistorias em instalações e acompanhamento dos serviços prestados. O relatório reúne ainda ações de orientação e aperfeiçoamento das normas.

SP cria medalha para batalhão de Jundiaí

O Governo de São Paulo instituiu, em decreto publicado em 10 de setembro, a Medalha do Cinquentenário do 11º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I), sediado em Jundiaí. A honraria poderá ser concedida a pessoas e instituições civis ou militares que tenham contribuído com a unidade ou prestado serviços ao Estado. A entrega será anual, preferencialmente no aniversário do batalhão.

Pesquisa para Governo

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta (11) mostra Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 49% e Fernando Haddad (PT), 29%. Policial Edjane (Agir) e Carlos Machado (PCB) têm 3% cada; Vera Lúcia (PSTU) e Vivian Mendes (UP), 2% cada; e Izadora Dias (PCO), 1%. Brancos e nulos somam 8%, e indecisos, 3%. A pesquisa ouviu 1.610 eleitores entre 8 e 10/set.

Pesquisa para Senado

O Datafolha apontou Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB), com 13% cada; André do Prado (PL), 11%; Derrite (PP), 10%; Salles (Novo), 5%; Geraldo Rufino (Podemos) e Guto Schiavetto (Missão), 3%; Soninha (Cidadania), Marcio e Maíra (UP), Eliana (PSTU) e William (Agir), 2%; Cesaretti (PCO), 1%. Weller (PSTU) e Maahs (PCB) não pontuaram.

Bloqueio de R\$ 3,2 bilhões

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) já obteve o bloqueio judicial de mais de R\$ 3,2 bilhões em investigações contra o crime organizado. Segundo a promotora Renata Rojo, o trabalho busca rastrear a origem e o destino de recursos ocultos por empresas de fachada, laranjas, transferências sucessivas e cryptoativos.

Setor sucroenergético

O Governo criou grupo de trabalho para fortalecer o setor sucroenergético. Participam as secretarias de Agricultura, Fazenda, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, além da Casa Civil. Publicado em 10 de setembro, o decreto prevê prazo de 120 dias após a instalação para entrega de estudos, relatório conclusivo e propostas de ações.

500 vagas na Linha Laranja

A Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo abriu 500 vagas de emprego para atuação nas obras do ramal. As oportunidades são para diferentes funções ligadas à construção. Os interessados devem cadastrar o currículo nos canais de recrutamento da concessionária Linha Uni. A linha ligará Brasilândia à região central da capital.

Modernização

A partir de segunda-feira (14), todas as catracas das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata do Metrô aceitarão pagamento por aproximação. A tarifa poderá ser paga com cartões de débito ou crédito, físicos ou virtuais, além de celulares, smartwatches e outros dispositivos compatíveis. A medida integra a modernização do sistema.



Crítérios foram estabelecidos conforme porte e atividade das empresas

Cetesb define novos níveis de risco para licença ambiental

Regra separa atividades entre baixo, médio e alto risco ambiental no estado

Por **Andre Souza**

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) estabeleceu novos critérios para classificar o risco ambiental de atividades econômicas e definir o tipo de licenciamento exigido. A Decisão de Diretoria nº 068/2026/C/I, de 27 de agosto, entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado e substitui norma de 2025.

As atividades foram divididas em três níveis, considerando porte, localização, processo produtivo e potencial de degradação ambiental. No nível I estão as de baixo risco, dispensadas de licença. O nível II reúne as de médio risco, sujeitas ao licenciamento simplificado e automatizado. No III ficam as de alto risco, que precisam de procedimento ordinário ou avaliação de impacto ambiental.

Entre as atividades que podem ser consideradas de baixo risco estão fabricação de alimentos, calçados, móveis, embalagens, produtos têxteis, componentes eletrônicos e máquinas. Em vários casos, a unidade deve ter até 500 metros quadrados e cumprir outras condições. A categoria também abrange atividades agropecuárias. A

criação de bovinos para corte, por exemplo, pode ser dispensada se não ocorrer em confinamento ou se o local comportar até 5 mil animais. Para suínos, o limite previsto é de 500 matrizes.

No médio risco entram empreendimentos que atendem aos critérios para o procedimento simplificado. Entre as condições gerais está área construída de até 2,5 mil metros quadrados. A edição integrada à impressão de jornais, por exemplo, pode ficar nesse nível quando ocupar mais de 500 e até 2,5 mil metros quadrados.

O alto risco inclui atividades que não se enquadram nos limites anteriores e setores sujeitos diretamente ao licenciamento convencional. A lista abrange, conforme cada caso, criação de bovinos, suínos e aves, comércio varejista de combustíveis, transporte ferroviário e metroferroviário, transporte por dutos, administração de infraestrutura portuária, aeroportos, loteamentos e determinadas atividades de aquicultura.

A dispensa prevista pela Cetesb vale apenas para o licenciamento ambiental. Autorizações e alvarás relacionados a recursos naturais e áreas de proteção de mananciais continuam obrigatórios.

UFPB



O sistema baseia-se na mudança de fase da água

PB: pesquisadores desenvolvem sistema de dessalinização térmica

Pesquisadores do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR) da UFPB desenvolveram um sistema de dessalinização térmica para produzir água potável e controle de nível para destilação/dessalinização térmica, propondo uma alternativa sustentável para a produção de água potável em regiões com escassez hídrica. Os inventores são o professor Adriano da Silva Marques (CEAR) e os pesquisadores Marco Damasceno de Sousa (IFPB), Marllon Costa Lira (CEAR) e Leonardo Pereira (IFPB). O pedido de patente foi depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). De acordo com o professor Adriano da Silva Marques, a tecnologia é uma conquista do Grupo de Pesquisa em Eficiência Energética e Diagnóstico de Impactos Ambientais (2EXA) da UFPB. Também é resultante de estudos realizados no âmbito do Programa de Pós-graduação em Energias Renováveis.

Irmãos quilombolas desaparecidos no MA

Os dois irmãos quilombolas desaparecidos no Maranhão não estão entre as crianças resgatadas nos EUA. As informações foram repassadas pela Polícia Civil do estado. Apesar da expectativa para reencontrar com vida os irmãos Ágatha Isabelle e Alan Michel, que desapareceram em janeiro no interior do Maranhão, o delegado da Polícia Civil do estado, Augusto Barros, afirmou que as duas crianças não estão entre os menores resgatados em uma operação recente realizada nos Estados Unidos.

PAULO PINTO/AGENCIA BRASIL



Delegado fala em desinformação massiva em torno do caso

Defensoria faz desocupação de 17 famílias

A atuação da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA) contribuiu para a construção de uma solução consensual que evitou a desocupação de 17 famílias em uma localidade de Paço do Lumiar. As famílias eram alvo de uma ação de reintegração de posse e, por meio da conciliação realizada na Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha de São Luís, foi firmado um acordo posteriormente homologado pela Justiça, garantindo a permanência dos moradores no local.

Mudança de datas de sessões plenárias

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), desembargadora Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos, anuncia a alteração da data das sessões ordinárias dos dias 18 e 25 de setembro. A sessão do dia 18 de setembro (sexta-feira) foi adiada para o dia 21 de setembro (segunda-feira) às 14h. Já a sessão do dia 25 de setembro (sexta-feira) foi antecipada para o dia 22 de setembro (terça-feira) às 14h.

Operação

A Força-Tarefa Previdenciária no Estado de Alagoas deflagrou, na última semana, a terceira fase da Operação Geração Espontânea nos municípios de União dos Palmares, Pilar, Coruripe, Marechal Deodoro e Maceió. Nessa etapa, foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão, todos expedidos pela 7ª Vara da Justiça.

Dengue

Dados da SES-PE mostram que Pernambuco teve aumento nas notificações de dengue (38,8%) e chikungunya (20,8%) em 2026, somando mais de 22 mil e 2 mil casos prováveis, respectivamente. O zika vírus caiu 5,8% e não teve confirmações. Apesar do avanço das arboviroses, os óbitos confirmados caíram 40%, totalizando três mortes.

Concurso

A Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) abriu inscrições para o IV Concurso Nacional de Artigos Científicos - Homenagem ao Desembargador Milson de Souza Coutinho, iniciativa que busca incentivar a produção acadêmica interdisciplinar e fortalecer pesquisas voltadas ao sistema de justiça, inovação e direitos humanos.

Prêmio

Uma pesquisa desenvolvida no programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba venceu o Prêmio Capes de Tese. A tese de doutorado premiada revelou que frutas nativas do Brasil, especificamente a mangaba e a bacaba, são excelentes bases para a produção de novos alimentos.

Greve

Os trabalhadores dos Correios na Paraíba anunciaram que vão entrar em greve após a realização de uma assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos da Paraíba (SINTEC-T-PB). A assembleia foi realizada tanto em João Pessoa quanto em Campina Grande. De acordo com o Sintect-PB, o encontro avaliou o andamento das negociações.

Sorte

Vinte apostas feitas no Piauí acertaram quatro números no concurso 3056 da Mega-Sena, em São Paulo. Os premiados vão receber entre R\$ 1.133,49 e R\$ 11.334,90, conforme a quantidade de dezenas escolhidas e a modalidade da aposta. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas em todo o país. Com isso, o prêmio principal acumulou.

DIVULGAÇÃO



A pesquisa buscou compreender a atuação de farmacêuticos

Pesquisa da UFPI resgata história da farmácia no Piauí

Tese acompanha atuação e circulação de medicamentos no estado

Da Redação

Pesquisa de doutorado da Universidade Federal do Piauí (UFPI) investigou a formação histórica da produção e da comercialização de medicamentos no Piauí entre as décadas de 1860 e 1953. O estudo foi desenvolvido por Ana Karoline de Freitas Nery, do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil (PPGHB/CCHL), e analisou a atuação de farmacêuticos, farmácias e laboratórios.

A pesquisa teve continuidade após o mestrado da autora, que abordou políticas públicas de saúde e medicamentos em Teresina. A tese foi orientada pela professora Elisângela Cardoso.

O trabalho acompanha a instalação e a expansão das farmácias no Piauí a partir de 1860, além do exercício profissional dos farmacêuticos e da produção e venda de medicamentos. O estudo considera a relação desses profissionais com a população e a formação de um mercado terapêutico no estado.

Entre os personagens analisados está Eugênio Marques de Hollanda. Diplomado em Farmácia no Rio de Janeiro, em 1860, ele retornou ao Piauí, instalou uma farmácia e passou a manipular e co-

mercializar medicamentos. Em 1881, criou o Laboratório Flora Brasileira, apontado pela pesquisa como pioneiro no uso da flora medicinal brasileira para produzir medicamentos em escala mais ampla.

A atuação de Hollanda integrou o Piauí a uma rede de circulação de produtos. A flora medicinal do estado era enviada para a produção de medicamentos diversos, que depois eram comercializados no Brasil e também fora do país.

A trajetória ajuda a identificar a participação do Piauí na formação de atividades ligadas à produção farmacêutica.

A tese também relaciona a história da farmácia a práticas presentes no cotidiano, como o uso de substâncias naturais, a automedicação e a busca pela eficácia dos medicamentos. Esses processos são relacionados à atuação dos farmacêuticos, aos conhecimentos sobre plantas medicinais, à criação de laboratórios e à ampliação dos mercados consumidores.

O levantamento reúne informações que estavam dispersas e pode contribuir para novos estudos sobre a história da saúde, da farmácia e dos medicamentos no Piauí.



O número representa o menor total do estado na série histórica

Dados do Inpe apontam queda recorde de queimadas no Acre

O Acre registrou 773 focos de calor entre 1º de janeiro e 9 de setembro deste ano, segundo dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número representa o menor total do estado na série histórica de sete anos monitorada pelo instituto e uma queda de 22% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 996 focos. De acordo com o levantamento, o Acre teve 4.837 focos em 2020, 5.221 em 2021 e 6.738 em 2022, o maior número do período analisado. Em 2023, o total caiu para 2.655. Em 2024, houve alta de 42%, com 3.774 registros. A partir daí, os números voltaram a cair, com 996 focos em 2025 e 773 neste ano. O comportamento acompanha a tendência nacional. O Brasil somou 51.282 focos de calor no intervalo entre 1º de janeiro e 9 de setembro de 2026, ante 114.727 no mesmo período de 2020, queda de 55%.

Desvio de recursos de fundo eleitoral

A Polícia Federal deflagrou a Operação Dreno, com o objetivo de aprofundar investigação sobre possível apropriação e desvio de recursos públicos provenientes do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, utilizados nas eleições municipais de 2024 em Rondônia. A investigação teve início a partir da análise de prestação de contas eleitoral e após identificação de movimentações financeiras consideradas atípicas envolvendo empresa responsável pela prestação de serviços contábeis a campanhas eleitorais.



Durante as buscas, foram apreendidos aparelhos eletrônicos

PF e Ibama combatem mineração ilegal

A Polícia Federal realizou, em ação integrada com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), operação de combate à extração ilegal de minério nas Terras Indígenas Roosevelt e Parque do Aripuanã, localizadas no município de Espigão D'oeste/RO. Com base em imagens de satélite, foram identificados pontos de exploração ilegal de recursos naturais no interior das áreas indígenas, em desacordo com a legislação ambiental vigente, motivando o deslocamento das equipes ao local.

Sede estadual do PT no Amapá é invadida

A sede estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) no Amapá foi invadida e depredada, em um episódio que acende um alerta para a violência política e representa uma ameaça à liberdade de organização partidária e ao exercício democrático. O partido registrou ocorrência e cobra das autoridades uma investigação rápida e rigorosa para esclarecer as circunstâncias e a eventual motivação do ataque.

Operação

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Rondônia deflagrou a Operação GANATUM II, destinada a combater um esquema estruturado de sonegação de ICMS relacionado à comercialização interestadual de gado entre Rondônia e Mato Grosso. A investigação apura a atuação de uma possível organização criminosa.

Jogos

O Amapá terá quatro representantes na Copa Nordeste de Futebol Digital 2026. A competição começa oficialmente no sábado (12), e reúne jogadores de 22 estados e do Distrito Federal. Apesar do nome, o torneio tem abrangência nacional. Jogos são organizados pela Confederação Brasileira de Futebol Digital e Virtual (CBFDV).

Concurso

Quem ainda não se inscreveu no Concurso Público do Quadro da Saúde do Tocantins ganhou mais alguns dias para participar. O prazo para inscrição foi prorrogado até a próxima quinta-feira, dia 17 de setembro. O concurso disponibiliza 5.124 vagas para cargos de níveis médio, técnico e superior e já contabiliza mais de 60 mil inscrições.

Produção

A indústria de motocicletas instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou, em julho de 2026, o maior volume de produção da história para o mês. Foram fabricadas 190.794 motocicletas, segundo levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Meio ambiente

O governo federal oficializou a criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Tupana Igapó-Açu I, com área aproximada de 114.076 hectares no município de Amazonas. A medida foi publicada no Diário Oficial da União na última quinta-feira, 10. Além do município de Borba, a reserva também abrange uma zona de amortecimento.

Saúde

O Acre está entre os estados brasileiros que registraram aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocados por rinovírus, segundo a edição mais recente do Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgada na última quinta-feira (10). O levantamento considera os dados da Semana Epidemiológica.



A solenidade marcou o Dia da Amazônia, celebrado neste mês

Decretos ampliam proteção ambiental no Amazonas

Medidas somam 676 mil hectares e incluem 4 reservas no Amazonas

Da **Redação**

Decretos assinados no Palácio do Planalto criaram quatro Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas e ampliaram o Parque Nacional de Sete Cidades, no Piauí. As medidas somam cerca de 676 mil hectares e foram anunciadas em cerimônia pelo Dia da Amazônia, celebrado em 5 de setembro. O evento também teve contratos de concessão florestal e anúncios de recursos para ações ambientais.

As quatro RDS ficam na área de influência da BR-319, no sul do Amazonas, e abrangem cerca de 669 mil hectares. As unidades são a RDS Tupana Igapó-Açu I, em Borba, com 114.076 hectares; a RDS Tupana Igapó-Açu II, em Beruri e Tapauá, com 422.100 hectares; a RDS Canaã, em Carreiro e Autazes, com 109.607 hectares; e a RDS Mirari, em Humaitá, com 22.775 hectares.

As reservas protegem a biodiversidade e os modos de vida agroextrativistas das populações locais. A categoria permite o uso sustentável dos recursos naturais pelos moradores. No Piauí, o decreto acrescentou 7.192 hectares ao Parque Nacional de Sete Cidades, nos municípios de

Brasileira e Piracuruca. Com a ampliação, a unidade passa a ter 13.502 hectares. A medida protege ecótonos e espécies ameaçadas e favorece o turismo.

Na cerimônia, o Serviço Florestal Brasileiro assinou contratos de concessão das Unidades de Manejo Florestal II e III da Floresta Nacional de Humaitá, no Amazonas.

Os contratos têm prazo de 40 anos, abrangem 162,7 mil hectares e preveem R\$ 240 milhões em investimentos. Com os novos contratos, o país passa a ter 29 contratos federais de concessão florestal, com 1,75 milhão de hectares sob manejo sustentável.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou R\$ 50,5 milhões do Fundo Amazônia para o projeto Naturezas Quilombolas, voltado à gestão territorial de comunidades quilombolas na Amazônia Legal.

O Fundo Clima destinará R\$ 180 milhões à restauração de mais de 10 mil hectares na APA Triunfo do Xingu, no Pará. O BNDES também divulgou R\$ 5,3 milhões para restauração na Bacia do Rio Xingu II, no Pará e em Mato Grosso. Foram iniciados seis Núcleos de Desenvolvimento da Sociobioeconomia.



ARQUIVO/TV ALESC

Enquanto os 10 menores municípios detêm apenas 0,3% do eleitorado

As 10 maiores cidades catarinenses concentram 39% do eleitorado

Os dez maiores municípios de Santa Catarina concentram cerca de 2,2 milhões de eleitores, o equivalente a 39,02% dos mais de 5,7 milhões de eleitores aptos a votar no estado nas eleições de 4 de outubro, segundo dados da Justiça Eleitoral informados pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc). O grupo é formado por Joinville, Florianópolis, Blumenau, São José, Itajaí, Chapecó, Palhoça, Criciúma, Jaraguá do Sul e Lages. Já os dez menores municípios somam 17,4 mil eleitores, o que corresponde a 0,3% do eleitorado catarinense. A lista inclui Santiago do Sul, Lajeado Grande, Presidente Castello Branco, Jardinópolis, São Miguel da Boa Vista, Alto Bela Vista, Flor do Sertão, Barra Bonita, Cunhataí e Bom Jesus do Oeste. Segundo a Alesc, os números indicam uma concentração do eleitorado nas cidades mais populosas e mostram o peso desses municípios no processo eleitoral.

SC: Joinville encaminhou 144 animais para adoção

O Centro de Bem-Estar Animal (CBEA) da prefeitura de Joinville (SC) encaminhou 144 animais para adoção entre janeiro e julho deste ano. Foram 112 cães, 30 gatos e dois cavalos, todos resgatados em situações de maus-tratos e tratados pela equipe médica-veterinária do serviço. O CBEA atende animais domésticos de rua feridos ou doentes e vítimas de maus-tratos. Após a reabilitação, eles são disponibilizados para adoção. O serviço promove feiras em bairros e mantém a Feira Virtual “Adote um Amigo”.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE JOINVILLE



Centro municipal resgata e reabilita animais abandonados

Saúde recomenda à Região Sul cuidados com o frio

O Ministério da Saúde está enviando notas técnicas a unidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná devido ao aumento do frio na região. Em São José dos Ausentes (RS), foi registrada mínima de -6,8 °C. O frio pode agravar problemas cardiovasculares e favorecer vírus respiratórios. Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas exigem atenção. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece vacinas contra influenza, vírus sincicial respiratório (VSR) e covid-19. Equipes de Consultório na Rua realizam busca ativa e imunização.

Agenda semanal da Assembleia Legislativa de SC

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) terá reuniões de comissões, sessão plenária e audiências para a prestação de contas da Secretaria de Estado da Saúde e das ações do Programa Vereador Mirim. Na terça-feira (15), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) se reúne às 10h, com sessão às 14h. Na quarta (16), a audiência ocorrerá às 10h, com reunião da Comissão de Finanças e Tributação, às 10h30.

Evento do SUS

Rio Grande (RS) e São José do Norte (RS) receberão, de 9 a 15 de novembro, a edição 2026 do Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS). A seleção terá 33 vagas para estudantes e residentes da área, sendo 30 para viventes e três para facilitadores. As inscrições ocorrerão entre hoje (14) e o próximo dia 23, até 23h59.

Reforma agrária

O Incra em Santa Catarina foi autorizado a iniciar a seleção de 400 famílias dos Territórios Pesqueiros Barra do Saí, em Itapoá, e Costeira do Pirajubaé, localizados em Florianópolis (SC), para o Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA). Barra do Saí terá 100 famílias em 34 hectares; já Pirajubaé, terá 300 unidades em 64 hectares.

Pecuária e leite

Apucarana (PR) sediará, no próximo dia 25, o Seminário Municipal de Pecuária de Leite, com capacitação para produtores rurais. A iniciativa é promovida pela prefeitura, pelo Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e pela Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária (Copran).

Fórum de Educação

O Fórum Municipal de Educação de Porto Alegre (RS) será instalado hoje (14), às 14h, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação (Smed). O encontro também terá a eleição da coordenação. O colegiado reúne representantes do poder público e da sociedade civil para acompanhar políticas do setor e discutir diretrizes de ensino.

Eleição acessível

Mais de 50 mil pessoas com deficiência (PcD) devem votar em Santa Catarina nas eleições deste ano. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC) oferece recursos de acessibilidade, capacita mesários e verifica a estrutura dos locais. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ampliou as ações com transporte gratuito, inclusive com adaptações.

Pesquisa de satisfação

A Urbanização de Curitiba S.A. (Urbs) inicia hoje (14) a 3ª pesquisa QualiÔnibus, em parceria com a World Resources Institute (WRI). O levantamento busca avaliar a satisfação dos passageiros com o transporte coletivo e reunir sugestões. Fiscais da Urbs farão as entrevistas entre hoje e o próximo dia 25, com prazo ampliado se necessário.



Doutores da Universidade estão entre os destaques da premiação

UFRGS tem oito vencedores no Prêmio Capes de Tese, em 2026

Universidade Federal do Rio Grande do Sul reúne teses em diferentes áreas

Da Redação

Oito pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foram reconhecidos no Prêmio CAPES de Tese 2026, que selecionou trabalhos de doutorado defendidos em programas de pós-graduação do país. Os premiados da universidade estão distribuídos em diferentes áreas de avaliação na 21ª edição da premiação.

Entre os vencedores estão Juliano Caldas de Vasconcellos, da Arquitetura, Urbanismo e Design, com a tese “Pré-fabricação sem fábrica: pré-moldagem à brasileira de 1924 a 1968”; Gustavo Zottis Giroto, da área de Astronomia/Física, com estudo sobre nanopartículas plasmônicas de Ag-Cu para a Fotossíntese Artificial; e João Pedro Ferrari Souza, de Ciências Biológicas II, com pesquisa sobre a contribuição glial, genética e vascular para a fisiopatologia da doença de Alzheimer no cérebro humano.

Também foram premiados José da Silva Andrade Neto, de Engenharias I, com trabalho sobre a influência da química e da mineralogia do clínquer no desempenho do cimento Portland; Lucas Nunes Alegre, da Computação, com pesquisa sobre aprendizado por

reforço multitarefa e multiobjetivo; e Rodrigo Borges Tavares, de Engenharias IV, com estudo sobre um modelo de máquina Yasa pentafásica, incluindo harmônicas espaciais e temporais.

Na área de Ensino de Física, o premiado é Kaleb Ribeiro Alho, autor de uma tese sobre a interculturalidade no ensino de Ciências Físicas e as possibilidades da Astronomia Cultural em escolas ribeirinhas amazônicas. Patricia Fernanda de Sousa Cruz, de Planejamento Urbano e Regional/ Demografia, foi reconhecida pela tese “Cidade acaba com o sertão. Acaba?”: Narrativas cartográficas de um lugar-sertão no Piauí. A seleção nacional é organizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A edição 2026 reconheceu trabalhos em 50 áreas de avaliação. Os autores das teses vencedoras recebem certificado, medalha e bolsa para pós-doutorado no Brasil por até 12 meses. Os orientadores recebem R\$ 3 mil para participação em eventos científicos no país. Os três melhores trabalhos entre os vencedores ainda concorrem ao Grande Prêmio Capes de Tese, com premiações adicionais e bolsa de pós-doutorado no exterior.



REUTERS/FOLHAPRESS

Trump pediu que Zelenski cesse ataque a estrutura de diesel de Putin

Ucrânia vence a Rússia na primeira batalha naval de drones

Na primeira batalha naval entre drones registrada na história, um bote-robô da Ucrânia levou a melhor sobre seu adversário russo no mar Negro. A Marinha ucraniana divulgou um vídeo sem data revelada neste sábado (12). Nele, um modelo Sargan-3000 equipado com uma metralhadora de 12,7 mm duela com um modelo semelhante, mas não identificado, das forças de Vladimir Putin. O Sargan, que empresta seu nome da palavra ucraniana para peixe-agulha, foi revelado em abril deste ano. Segundo a Marinha, o serviço secreto militar identificou o alvo, que estava sendo monitorado por um drone aéreo pelo que se vê no vídeo, e enviou o bote para combate. A Rússia não comentou o vídeo, mas um analista militar moscovita afirmou à reportagem que ele era legítimo, e que de fato não há registro de alguma batalha do tipo até então.

Incidente é um marco na história naval

Militarmente, é apenas um detalhe na Guerra da Ucrânia, que se arrasta por quatro anos e meio, mas o incidente é um marco da história naval. Drones aquáticos, submarinos ou de superfície, fazem parte do conflito desde seus primórdios. Mas nunca havia ocorrido um embate direto entre robôs, que usam alguma medida de inteligência artificial em seus comandos. O Sargan foi idealizado como mais uma plataforma para ataques suicidas depois que a Marinha da Ucrânia foi obliterada pelos russos no conflito.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Popularidade de Putin está começando a ser afetada na Rússia

Mar Negro está no centro do conflito

O emprego desses drones por Kiev foi eficiente, obrigando a Frota do Mar Negro do rival a procurar refúgio em portos mais distantes. Ainda assim, a força naval de Putin na região foi afetada, com o site de monitoramento de perdas militares comprovadas Oryx contando 25 navios e 1 submarino destruídos —entrando no balanço aqueles atingidos por mísseis e drones aéreos. O mar Negro tem sido um teatro ativo da guerra neste ano. Ao lançar sua campanha de drones e mísseis de longa distância, Kiev mirou navios graneleiros russos que deixam a região do rio Don.

Zelenski propôs trégua, mas Putin recusou

O impacto foi grande, levando a uma retaliação intensa contra portos e embarcações da Ucrânia no entorno de seu principal porto, Odessa. Estimativas preliminares falam numa queda de 75% das exportações de grãos ucranianos, principal fonte de renda do país, e de 60% na Rússia. O presidente Volodimir Zelenski propôs uma trégua específica na região, sem sucesso.

Afetou Vladimir Putin

Zelenski também mantém uma campanha ativa contra a infraestrutura logística e energética russa, mirando refinarias. Isso levou a uma crise de abastecimento na Rússia, que teve de vetar a exportação de diesel e gasolina, além de importar combustíveis. Para Putin, foi um baque que até atingiu sua popularidade, segundo pesquisas.

Retaliação russa

Vale destacar que a Rússia é dona da segunda maior produção de petróleo do mundo ao lado da Arábia Saudita. A retaliação também se intensificou, com os russos aumentando ataques com mísseis balísticos contra Kiev e outros centros urbanos. Tudo isso fez disparar a mortalidade de civis no conflito para o nível mais alto desde o primeiro mês da guerra.

Trump e Zelenski

Neste domingo, o presidente Donald Trump conversou com Zelenski ao telefone. A repórteres na Irlanda, o americano disse que pediu para que os ucranianos parassem de “atacar o diesel russo”. “Há muitos outros alvos. Não ataque o diesel”, afirmou, sem relatar a reação ucraniana. Trump retomou a tentativa de mediar o conflito na semana passada.

Retomar negociações

Na última semana, os enviados de Donald Trump, Steve Witkoff e Jared Kushner, estiveram com Vladimir Putin e Volodimir Zelenski. Ainda é incerto, porém, quando as negociações serão retomadas. Caso ocorram, elas provavelmente serão em Abu Dhabi.

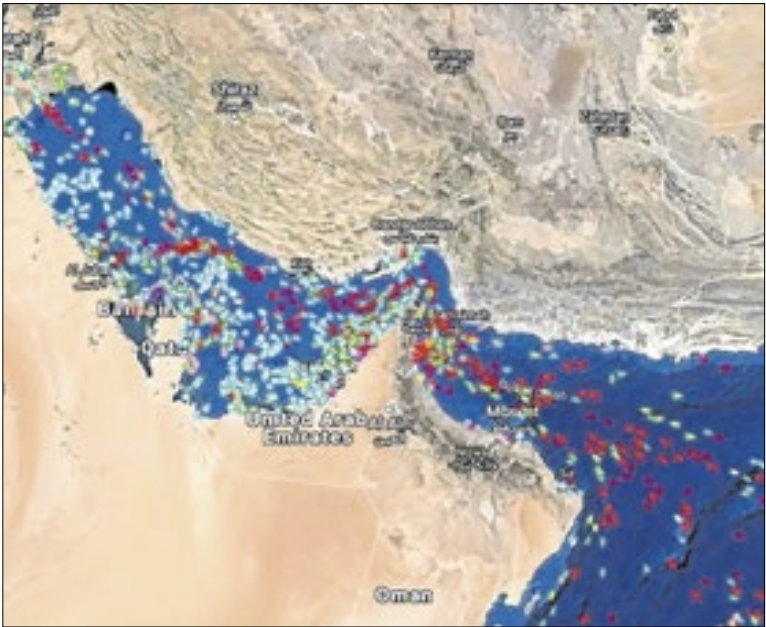
Por Igor Gielow (Folhapress)

Ataques a civis

Ataques aéreos russos em várias regiões da Ucrânia mataram dez pessoas no sábado (12), feriram dezenas e danificaram edifícios residenciais e infraestruturas em todo o país, segundo autoridades ucranianas. O número de civis mortos aumentou na Ucrânia nos últimos dois meses, à medida que a Rússia intensifica os ataques contra usinas de energia.

Ataques de 90 minutos

A Câmara Municipal de Kramatorsk, uma das cidades ucranianas na linha de frente que a Rússia tenta capturar, afirmou que as forças russas atacaram carros particulares, matando três pessoas em três incidentes ocorridos ao longo de 90 minutos. “Esses não são alvos militares. São carros comuns de civis. As pessoas estavam cuidando de seus afazeres”, disse a Câmara.



Controle de estreito pelos houthis vem causando apreensão no mercado

Guerra no mar Vermelho ameaça 4% do petróleo do mundo

Mercado está apreensivo com controle dos Houthis e ataques a oleodutos

Por Igor Gielow (Folhapress)

O ataque ao principal oleoduto da Arábia Saudita e a tomada de controle, pelos houthis do Iêmen, da costa por onde passa o comércio do mar Vermelho ameaçam tirar 4% do suprimento global de petróleo. A situação agrava a crise energética e inflacionária decorrente da guerra no Oriente Médio.

Na sexta-feira (10), drones atingiram o oleoduto que liga os campos petrolíferos sauditas do oeste do país ao porto de Yanbu, no mar Vermelho. Devido à restrição de trânsito no estreito de Hormuz pelo Irã em conflito com os Estados Unidos, a via tornou-se vital para as exportações de Riad.

Segundo maior produtor do mundo, o reino passou a escoar até 70% de seu petróleo pelo mar Vermelho. O ataque da sexta foi lançado do Iraque por aliados do Irã e dos houthis segundo os sauditas, mas ninguém assumiu a autoria.

Segundo agências de notícias, o estoque de petróleo em Yanbu dura no máximo mais uma semana, e é incerto quando o oleoduto será reativado porque a operadora Aramco não divulga a extensão dos danos —que, por imagens de satélite, pareciam grandes.

Para agravar o quadro para os sauditas, os rebeldes houthis, apoiados pelo Irã, seguem consolidando sua posi-

ção na costa iemenita do mar Vermelho.

Já controlam o acesso e as ilhas do estreito de Bab el-Mandeb, que liga a região ao oceano Índico, e neste domingo (13) estavam preparando o assalto à última cidade do norte da costa ainda dominada pelo governo do país reconhecido internacionalmente.

Os rebeldes prometem permitir o tráfego de quaisquer navios que não tenham destino ou origem em portos sauditas, e agora estão mais bem posicionados para tal.

O bloqueio que haviam anunciado em julho não foi tão efetivo quanto o iraniano em Hormuz, onde o tráfego mercantil caiu a cerca de 10% do nível pré-guerra. Pela via do golfo Pérsico passavam 20% da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito antes de Donald Trump atacar o Irã em fevereiro.

Os combates seguiram na região neste domingo. Segundo os rebeldes, uma base militar saudita foi atingida por mísseis do grupo, e Riad respondeu com 123 ataques aéreos em 24 horas.

Os sauditas não se pronunciaram sobre a situação militar. A crise no Oriente Médio já fez a Agência Internacional de Energia prever uma queda de 6% no fluxo de petróleo global neste ano, e isso pode piorar com a escalada no mar Vermelho.



Kimi Antonelli venceu o GP da Espanha e disparou na liderança

Kimi Antonelli vence em Madri, em prova de muita resistência

Os fãs temiam que o Grande Prêmio da Espanha terminasse em tragédia. Isso porque o circuito de Madring permitia pouquíssimos erros e, no simulador, terminou com uma série de acidentes. Felizmente, nada grave aconteceu, e os fãs viram o prodígio da Mercedes Kimi Antonelli vencer novamente. Com a vitória na Espanha, o garoto italiano chegou a oito conquistas na carreira, superando o número total de seu companheiro de equipe, o experiente George Russell. O pódio foi composto ainda por Max Verstappen, da Red Bull Racing, e pelo atual campeão mundial Lando Norris, da McLaren, que largou na pole position, mas perdeu a liderança após perder o safety car virtual e fazer um pit-stop desastroso de sete segundos, que o lançou para a quinta colocação. Apesar de ter feito uma grande corrida, esse momento foi crucial para o infortúnio do britânico, que terminou em terceiro.

Ferrari sofre e tem mais um dia para esquecer

Para a Ferrari, a corrida foi um desastre total. Logo na largada, Lewis Hamilton disputou com Verstappen e foi ultrapassado pelo holandês pela chicane. A Red Bull pediu para que Max devolvesse a posição a Hamilton para evitar punição. Verstappen tentou argumentar que se não fizesse a ultrapassagem, bateria, mas cedeu a posição ao adversário, muito contrariado. Lewis, porém, alegou problemas nos freios e foi novamente ultrapassado por Max. O número 44, então, levou o carro para os boxes e abandonou a prova.



Kimi venceu, Max chegou em segundo e Lando Norris fechou o pódio

Coisas que só acontecem com Charles Leclerc

O outro piloto da Ferrari, Charles Leclerc também teve um dia para esquecer. Acreditando nas previsões de uma etapa com muitos acidentes, a Ferrari lançou Leclerc com pneus duros, acreditando na ocorrência de vários safety cars virtuais. Porém, o monegasco permaneceu com os mesmos pneus por 50 voltas e foi bem. Porém, na reta final, quando Leclerc precisou dos pneus macios, não houve safety car virtual ou bandeira vermelha. Ele fez o pit-stop em bom tempo, mas ainda assim não conseguiu voltar à briga pelo pódio.

Kimi Antonelli dispara na liderança do mundial

Com o resultado, Antonelli é mais líder do que nunca. O piloto italiano da Mercedes chegou a 292 pontos no campeonato mundial de pilotos, abrindo 81 pontos de vantagem sobre o vice-líder do torneio, seu companheiro de equipe George Russell. Ele também abriu 101 pontos de vantagem sobre o terceiro colocado, Lewis Hamilton, da Ferrari. Com sua oitava vitória na F1, Kimi entrou no Top-40 de pilotos mais vitoriosos da modalidade.

Piu: rei dos 400 metros

O domingo (13) foi especial para o atletismo brasileiro. Isso porque Alison dos Santos, o Piu, venceu nos 400 metros. Na primeira edição do Mundial de Atletismo Ultimate, em Budapeste, ninguém foi mais rápido que o brasileiro, que cruzou a linha de chegada em 45s98, superando o americano Rai Benjamin (46s40) e o norueguês Karsten Warholm (46s78).

Melhores do mundo

O Mundial Ultimate está programado para acontecer a cada dois anos, reunindo atletas de elite, como os campeões olímpicos, mundiais, vencedores da Diamond League e os mais bem colocados no ranking. Ou seja, é um torneio que reúne literalmente os melhores dentre os melhores. E em sua primeira edição, quem brilhou foi o brasileiro Alison dos Santos.

Adversário dourado

Invicto na temporada, Piu competiu pela primeira vez com o campeão olímpico de Paris 2024 da categoria de 400m com barreiras, Rai Benjamin. Na França, Piu conquistou um celebrado bronze. Agora, mais maduro e no auge físico, o brasileiro superou o adversário com facilidade, tanto que agora é o recordista mundial da categoria.

Voando alto

– Corri rápido, tive ótimos resultados e queria terminar a temporada lá no alto. O clima estava ótimo aqui em Budapeste, adorei a energia da torcida, foi incrível! Agora é hora de celebrar! – celebrou Piu, medalhista olímpico com bronzes em Tóquio e Paris, que vem sendo tratado como “Rei dos 400m com barreiras” pela Federação Internacional de Atletismo.

Coronel Nunes I

Ex-presidente da CBF, Antônio Carlos Nunes de Lima, mais conhecido como coronel Nunes, morreu na madrugada deste domingo (13), aos 87 anos, em Belém. Oficial da reserva da Polícia Militar, ele nasceu em 21 de novembro de 1938, em Monte Alegre, cidade paraense da qual foi prefeito. Por lá, ele se apaixonou pelo Paysandu, seu time do coração.

Coronel Nunes II

Nunes presidiu a Federação Paraense de Futebol em períodos diferentes por quase 20 anos, elegeu-se vice-presidente da CBF em dezembro de 2015 e assumiu a presidência da entidade máxima do futebol brasileiro interinamente por alguns meses de 2016 e 2021 e entre 2017 e 2019. A CBF emitiu uma nota oficial lamentando a morte do ex-dirigente.



De forma invicta, seleção feminina foi campeã Sul-Americana pela 24ª vez

Seleção Feminina de Vôlei garante título e vaga nas Olimpíadas 2028

Brasileiras batem Argentina no Rio e conquistam o Sul-Americano

Da **Redação**

A seleção brasileira feminina vôlei conquistou o Torneio Pré-Olímpico Sul-Americano pela 24ª vez em sua história. No início da tarde deste domingo (13), o Brasil bateu a Argentina por 3 sets a 0 (26/24, 25/19 e 25/16), no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Mais do que o título do Campeonato Sul-Americano, a vitória assegurou às brasileiras a tão sonhada vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Na partida que definiu o título, o destaque em quadra ficou com a ponteira e capitã Gabi, que marcou 13 pontos. Júlia Bergmann fez 12, e a oposta Tainara anotou 11. A maior pontuadora da partida, porém, foi a oposta argentina Cugno, que marcou 16 pontos no jogo.

– Não tem emoção maior do que conseguir classificar para os Jogos Olímpicos! É o apice de todo atleta, ainda mais dentro de casa e com essa torcida maravilhosa. Não foi um jogo fácil. No primeiro set, a gente conseguiu deixar aquele nervosismo de lado, alguns altos e baixos. Mas assim, a equipe está de parabéns, atletas, comissão técnica, as jogadoras que fizeram diferença – celebrou Gabi, em

entrevista à TV Globo, logo após a vitória.

O Brasil conquistou o título de maneira avassaladora. Não só foi campeão invicto, como também encerrou o torneio sem perder um set sequer em todas as partidas. Com isso, a seleção é a sexta equipe garantida em LA 2028. As demais são Estados Unidos (por sediar a Olimpíada), Turquia, Egito, Tailândia e Canadá.

– A gente tem dois anos de tranquilidade para conseguir trabalhar, desenvolver esse grupo que tem mostrado uma força muito grande. E o que a gente mais quer é o ouro. A gente bateu na trave em alguns momentos mas a equipe tem mostrado o potencial que tem e eu tenho certeza que a gente vai conseguir no Mundial [2027] e na Olimpíada chegar no lugar mais alto” – projetou Gabi.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO DOMINADA POR BRASIL E ARGENTINA

A seleção do campeonato foi com a oposta Cugno (ARG), a levantadora Roberta (BRA), as ponteiros Ana Cristina (BRA) e Ana Karina Olaya (COL), as centrais Herrera (ARG) e Argüello (VEN), e a líbero Pelozo (ARG). A ponteira Gabi (BRA) foi a MVP da competição.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

10 anos do CPC: análise, desafios e perspectivas em curso que reúne comunidade jurídica no TJRJ

Os dez anos de vigência do Código de Processo Civil (CPC) estão sendo analisados em um curso que reúne magistrados, advogados, juristas e representantes de instituições do sistema de Justiça.

A programação teve início na sexta-feira, 11/9, na sede do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), com reflexões sobre a aplicação do Código, seus avanços, desafios e as perspectivas para os próximos anos.

Entre os palestrantes, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho e a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), Sayonara Grillo Coutinho, além de outros nomes de destaque da comunidade jurídica.

Realizado conjuntamente pela EMARE, EMERJ, EJUD1 e EJE-RJ, com apoio de importantes instituições jurídicas e acadêmicas, o curso terá novos encontros ao longo do mês.

Na abertura, estiveram presentes o corregedor-geral da Justiça, Cláudio Brandão, o diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), desembargador Cláudio Luís Braga dell'Orto, o advogado Rodrigo Fux e outras autoridades.



ROSANE NAYLOR

Mesa de abertura; desembargador Federal Aluísio Gonçalves de Castro, a desembargadora Patrícia Serra, o desembargador Cláudio dell'Orto, a professora Teresa Arruda Alvim, o ministro do TST LUIZ Philippe Vieira de Mello, a desembargadora Sayonara Grillo Coutinho, Rita Cortez o desembargador Cláudio Brandão, Alessandra Lamha e o procurador Bruno Dubeux.



ROSANE NAYLOR

O ministro Luiz Philippe Vieira de Mello com os desembargadores Cláudio Brandão e Cláudio dell'Orto



ROSANE NAYLOR

As desembargadoras Patrícia Serra, Ana Paula Barros e Mônica Feldman



ROSANE NAYLOR

O desembargador Cláudio dell'Orto é Rodrigo Fux



ROSANE NAYLOR

A professora Teresa Alvim com o ministro Luiz Philippe Vieira de Mello e a desembargadora Sayonara Grillo Coutinho



ROSANE NAYLOR

Os desembargadores Cláudio Brandão e Aluísio Gonçalves de Castro



ROSANE NAYLOR

O ministro Luiz Philippe Vieira de Mello com o diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio dell'Orto



ROSANE NAYLOR

O encontro aconteceu no Plenário Ministro Waldemar Zeiter, o principal do TJRJ